

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	89
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	93
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	100

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	96.127
Preferenciais	0
Total	96.127
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	2.185.046	2.171.069
1.01	Ativo Circulante	491.598	555.976
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	478.529	494.841
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.646	3.716
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.646	3.716
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.423	57.419
1.01.08.03	Outros	4.423	57.419
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	0	54.713
1.01.08.03.04	Outros ativos - Adiantamentos	4.423	2.706
1.02	Ativo Não Circulante	1.693.448	1.615.093
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	594.858	527.115
1.02.01.04	Contas a Receber	8.939	3.427
1.02.01.04.01	Clientes	8.939	3.427
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	377.528	322.845
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	377.528	322.845
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	208.391	200.843
1.02.01.10.07	Debêntures	208.391	200.843
1.02.02	Investimentos	1.094.734	1.084.729
1.02.02.01	Participações Societárias	1.094.734	1.084.729
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.094.734	1.084.729
1.02.04	Intangível	3.856	3.249

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	2.185.046	2.171.069
2.01	Passivo Circulante	100.783	85.316
2.01.02	Fornecedores	18.874	16.672
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	78.416	64.231
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	78.416	64.231
2.01.05	Outras Obrigações	3.493	4.413
2.01.05.02	Outros	3.493	4.413
2.01.05.02.06	Salários e encargos sociais	1.790	1.762
2.01.05.02.07	Impostos e contribuições a recolher	1.352	2.270
2.01.05.02.08	Parcelamento de impostos	334	367
2.01.05.02.13	Outros passivos circulantes	17	14
2.02	Passivo Não Circulante	624.271	643.651
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	571.854	567.647
2.02.02	Outras Obrigações	52.417	76.004
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.681	64.513
2.02.02.02	Outros	10.736	11.491
2.02.02.02.04	Parcelamento de impostos	8.008	8.763
2.02.02.02.07	Pis e cofins diferidos	2.728	2.728
2.03	Patrimônio Líquido	1.459.992	1.442.102
2.03.01	Capital Social Realizado	1.191.127	1.191.127
2.03.02	Reservas de Capital	956.172	957.066
2.03.02.07	Reserva de capital	956.172	957.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-708.920	-727.704
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.359	10.359
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.359	10.359
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.254	11.254
2.03.08.03	Outros	11.254	11.254

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.646	3.267
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.841	-3.267
3.03	Resultado Bruto	3.805	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.401	11.336
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.704	-6.004
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	100	944
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.005	16.396
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.206	11.336
3.06	Resultado Financeiro	8.911	-17.658
3.06.01	Receitas Financeiras	35.534	1.167
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.623	-18.825
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.117	-6.322
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-333	0
3.08.01	Corrente	-333	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.784	-6.322
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.784	-6.322
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2	-0,08
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17	-0,08

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	18.784	-6.322
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.784	-6.322

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.991	-6.674
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.623	-5.736
6.01.01.01	Prejuízo do período	18.784	-6.322
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-10.005	-16.396
6.01.01.04	Juros provisionados	25.880	18.598
6.01.01.06	Ajuste a valor presente	-7.400	-1.616
6.01.01.11	Amortização de Gastos na Captação de recursos	-88	0
6.01.01.14	Rendimento de debêntures e títulos e valores mobiliários	-7.548	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.635	-940
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-5.512	0
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-4.930	415
6.01.02.04	Adiantamentos	-1.717	-1.840
6.01.02.05	Fornecedores	2.202	347
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	28	917
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-918	8
6.01.02.11	Parcelamento de impostos	-788	-787
6.01.03	Outros	3	2
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	54.106	0
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	54.713	0
6.02.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	-607	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-78.409	3.246
6.03.01	Partes relacionadas	-77.515	3.246
6.03.04	Emissão de Novas Ações	-894	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.312	-3.428
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	494.841	3.488
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	478.529	60

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.191.127	967.425	0	-727.704	11.254	1.442.102
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.191.127	967.425	0	-727.704	11.254	1.442.102
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-894	0	0	0	-894
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-894	0	0	0	-894
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.784	0	18.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.784	0	18.784
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.191.127	966.531	0	-708.920	11.254	1.459.992

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.091.127	463.621	0	-787.846	11.254	778.156
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.091.127	463.621	0	-787.846	11.254	778.156
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.322	0	-6.322
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.322	0	-6.322
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.091.127	463.621	0	-794.168	11.254	771.834

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	6.646	3.267
7.01.02	Outras Receitas	6.646	3.267
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.301	-3.739
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.841	-3.269
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-460	-470
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.345	-472
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.345	-472
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.913	18.023
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.005	16.396
7.06.02	Receitas Financeiras	36.908	1.627
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	50.258	17.551
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	50.258	17.551
7.08.01	Pessoal	2.600	4.590
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.724	4.110
7.08.01.02	Benefícios	-116	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	-8	11
7.08.01.04	Outros	0	469
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.251	458
7.08.02.01	Federais	2.251	458
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.623	18.825
7.08.03.01	Juros	26.623	18.825
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.784	-6.322
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.784	-6.322

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.446.961	4.293.945
1.01	Ativo Circulante	1.346.335	1.345.247
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	855.590	851.334
1.01.03	Contas a Receber	311.671	281.694
1.01.03.01	Clientes	311.671	281.694
1.01.06	Tributos a Recuperar	82.627	67.166
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	96.447	145.053
1.01.08.03	Outros	96.447	145.053
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	14.524	71.035
1.01.08.03.04	Outros ativos - adiantamentos	81.923	74.018
1.02	Ativo Não Circulante	3.100.626	2.948.698
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	191.805	171.700
1.02.01.04	Contas a Receber	39.453	37.686
1.02.01.04.01	Clientes	39.453	37.686
1.02.01.07	Tributos Diferidos	84.986	82.325
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	84.986	82.325
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	45.999	39.506
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	45.999	39.506
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.367	12.183
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais e cauções	6.066	6.066
1.02.01.10.05	Outros ativos - Adiantamentos	6.117	6.117
1.02.01.10.06	Títulos e Valores Mobiliários	9.184	0
1.02.02	Investimentos	117.036	117.461
1.02.02.01	Participações Societárias	117.036	117.461
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	117.036	117.461
1.02.03	Imobilizado	2.306.003	2.168.539
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.218.630	2.070.525
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	87.373	98.014
1.02.04	Intangível	485.782	490.998

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.446.961	4.293.945
2.01	Passivo Circulante	592.648	569.473
2.01.02	Fornecedores	167.965	145.788
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	185.886	178.483
2.01.05	Outras Obrigações	238.797	245.202
2.01.05.02	Outros	238.797	245.202
2.01.05.02.04	Arrendamentos	44.186	49.243
2.01.05.02.05	Outorgas a pagar	15.222	15.963
2.01.05.02.06	Salários e encargos sociais	35.720	31.894
2.01.05.02.07	Impostos e contribuições a recolher	56.942	45.024
2.01.05.02.08	Parcelamento de impostos	12.522	12.673
2.01.05.02.09	Adiantamento de clientes	69.699	83.833
2.01.05.02.12	Contas a pagar	991	973
2.01.05.02.13	Outros passivos circulantes	3.515	5.599
2.02	Passivo Não Circulante	2.280.948	2.172.835
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.054.653	1.943.929
2.02.02	Outras Obrigações	212.609	214.129
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.397	12.267
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	16.397	12.267
2.02.02.02	Outros	196.212	201.862
2.02.02.02.03	Arrendamentos	48.425	54.834
2.02.02.02.04	Parcelamento de impostos	26.333	30.047
2.02.02.02.05	Adiantamento de clientes	75.000	75.000
2.02.02.02.07	Pis e confins diferidos	2.728	2.728
2.02.02.02.09	Outros ativos não circulantes	43.726	39.253
2.02.04	Provisões	13.686	14.777
2.02.04.02	Outras Provisões	13.686	14.777
2.02.04.02.04	Provisão para perdas em investimentos	158	158
2.02.04.02.05	Provisão para contingências	13.528	14.619
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.573.365	1.551.637
2.03.01	Capital Social Realizado	1.191.127	1.191.127
2.03.02	Reservas de Capital	956.172	957.066
2.03.02.07	Reservas de capital	956.172	957.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-708.920	-727.704
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.359	10.359
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.359	10.359
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.254	11.254
2.03.08.03	Outros	11.254	11.254
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	113.373	109.535

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	331.076	240.800
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-198.356	-139.900
3.03	Resultado Bruto	132.720	100.900
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.431	-41.199
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.161	-43.344
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-809	-2.034
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-461	4.179
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.289	59.701
3.06	Resultado Financeiro	-51.410	-55.235
3.06.01	Receitas Financeiras	25.952	18.835
3.06.02	Despesas Financeiras	-77.362	-74.070
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.879	4.466
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.257	-8.023
3.08.01	Corrente	-14.918	-8.824
3.08.02	Diferido	2.661	801
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.622	-3.557
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.622	-3.557
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.784	-6.322
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.838	2.765
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,24	-0,04
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,21	-0,04

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.622	-3.557
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	22.622	-3.557
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.784	-6.322
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.838	2.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	79.223	47.551
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	144.504	110.190
6.01.01.01	Prejuízo do período	22.622	-3.557
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	461	-4.179
6.01.01.03	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.316	-294
6.01.01.04	Provisão para contingências	-1.091	-524
6.01.01.06	Ajuste a valor presente	428	3.164
6.01.01.07	Imposto de renda de contribuição social diferidos	-2.661	-800
6.01.01.08	Depreciações e amortizações	51.389	48.663
6.01.01.09	Juros provisionados	72.117	63.182
6.01.01.10	Valor residual de imobilizado baixado	57	1.401
6.01.01.11	Variação cambial	788	1.587
6.01.01.12	Provisão para fechamento de aterro	5.704	1.547
6.01.01.13	Amortização de gastos na captação de recurso	460	0
6.01.01.14	Rendimento de debêntures e títulos e valores mobiliários	-7.086	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-61.898	-61.454
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-34.289	-11.753
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-15.461	-441
6.01.02.04	Outros	-7.905	-6.479
6.01.02.05	Fornecedores	20.711	3.993
6.01.02.06	Outorgas a pagar	-741	1.480
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	3.826	1.556
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	23.923	6.573
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	-14.134	-3.049
6.01.02.10	Contas a pagar	18	-4.981
6.01.02.11	Parcelamento de impostos	-3.865	-5.324
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-12.005	-9.816
6.01.02.13	Juros pagos	-21.976	-33.213
6.01.03	Outros	-3.383	-1.185
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-115.310	-138.396
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-169.723	-114.539
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	54.413	-24.012
6.02.07	Dividendos recebidos/Reclassificações	0	155
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	40.343	7.515
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	76.035	85.754
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-19.964	-60.330
6.03.03	Arrendamentos pagos	-12.435	-17.931
6.03.04	Partes relacionadas	-2.363	22
6.03.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-36	0
6.03.09	Emissão de novas Ações	-894	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.256	-83.330
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	851.334	493.299
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	855.590	409.969

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.191.127	967.425	0	-727.704	11.254	1.442.102	109.535	1.551.637
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.191.127	967.425	0	-727.704	11.254	1.442.102	109.535	1.551.637
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-894	0	0	0	-894	0	-894
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-894	0	0	0	-894	0	-894
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.784	0	18.784	3.838	22.622
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.784	0	18.784	3.838	22.622
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.191.127	966.531	0	-708.920	11.254	1.459.992	113.373	1.573.365

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.091.127	463.621	0	-787.846	11.254	778.156	95.715	873.871
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.091.127	463.621	0	-787.846	11.254	778.156	95.715	873.871
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.322	0	-6.322	2.765	-3.557
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.322	0	-6.322	0	-6.322
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	2.765	2.765
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	0	0	2.765	2.765
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.091.127	463.621	0	-794.168	11.254	771.834	98.480	870.314

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	392.563	273.766
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	374.328	273.472
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	19.551	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.316	294
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-132.665	-78.863
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-114.595	-61.920
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.070	-16.943
7.03	Valor Adicionado Bruto	259.898	194.903
7.04	Retenções	-57.093	-50.210
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51.389	-48.663
7.04.02	Outras	-5.704	-1.547
7.04.02.01	Provisão para fechamento de aterro	-5.704	-1.547
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	202.805	144.693
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.894	23.014
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-461	4.179
7.06.02	Receitas Financeiras	30.355	18.835
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	232.699	167.707
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	232.699	167.707
7.08.01	Pessoal	47.099	42.527
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.394	32.043
7.08.01.02	Benefícios	8.853	3.275
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.852	2.375
7.08.01.04	Outros	0	4.834
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68.700	51.173
7.08.02.01	Federais	53.733	39.209
7.08.02.02	Estaduais	2.853	1.335
7.08.02.03	Municipais	12.114	10.629
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	94.278	77.564
7.08.03.01	Juros	90.184	74.070
7.08.03.02	Aluguéis	4.094	3.494
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.622	-3.557
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.784	-6.322
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.838	2.765

Comentário de Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das Demonstrações Financeiras individuais consolidadas auditadas da Companhia relativa aos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025.

Os termos “AH” e “AV” constantes das colunas de determinadas tabelas em geral significam “análise horizontal” e “análise vertical”, respectivamente, enquanto o termo “n.a” significa “não aplicável”.

PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 COMPARADO AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (em R\$ milhares, exceto %)	1T26	AV%	1T25	AV%	AH%
Receita operacional líquida	331.076	100,00%	240.800	100,00%	37,49%
Custos dos serviços prestados	(198.356)	-59,91%	(139.900)	-58,10%	41,78%
Lucro Bruto	132.720	40,09%	100.900	41,90%	31,54%
Despesas gerais e administrativas e com vendas	(45.161)	-13,64%	(43.344)	-18,00%	4,19%
Outras receitas (despesas) líquidas	(809)	-0,24%	(2.034)	-0,84%	-60,23%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	86.750	26,20%	55.522	23,06%	56,24%
Resultado de equivalência patrimonial	(461)	-0,14%	4.179	1,74%	n.a
Resultado financeiro, líquido	(51.410)	-15,53%	(55.235)	-22,94%	-6,92%
Receitas Financeiras	25.952	7,84%	18.835	7,82%	37,79%
Despesas Financeiras	(77.362)	-23,37%	(74.070)	-30,76%	4,44%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	34.879	10,54%	4.466	1,85%	n.a
Imposto de renda e contribuição social	(12.257)	-3,70%	(8.023)	-3,33%	52,77%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(14.918)	-4,51%	(8.824)	-3,66%	69,06%
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.661	0,80%	801	0,33%	n.a
Resultado do exercício	22.622	6,83%	(3.557)	-1,48%	n.a

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida do período findo em 31 de março de 2026 foi de 331.076 mil comparativamente a 240.800 mil no mesmo período do ano de 2025, o que representou aumento de 90.276 mil ou 37,49%. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento dos volumes em patamar superior à variação do PIB, pela expansão real de preços no segmento de Destinação Final e pelo início da geração de receita com biometano, que passou a contribuir para os resultados pela primeira vez neste trimestre.

Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados no exercício findo em 31 de março de 2026 foi de R\$198.356 mil comparativamente a R\$139.900 mil do mesmo trimestre de 2025, o que representou um aumento de R\$58.456 mil. O custo dos serviços prestados representou 59.91% e 58,10% da receita líquida nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, o aumento observado reflete, principalmente, a expansão das operações, e o efeito correspondente da URE Barueri sobre as linhas de receita e custos.



Comentário do Desempenho

No exercício findo em 31 de março de 2026, o lucro bruto atingiu R\$132.720 mil, em comparação com R\$100.900 mil, do primeiro trimestre de 2025, resultando em um aumento de R\$31.820 mil ou 31,54%. Esse lucro bruto representou 40,09% da receita líquida no início do ano, em comparação com 41,90% do ano anterior.

Despesas gerais, administrativas e com vendas

No período encerrado em 31 de março de 2026, as despesas gerais, administrativas e com vendas foram de R\$45.161 mil, um aumento de R\$1,817 mil em comparação com os R\$43.344 mil registrados no mesmo período de 2025, representando um aumento percentual de 4,19%. Essas despesas constituíram 13,64% da receita operacional líquida em 2026 e 18,00% em 2025, e incluem as despesas da administração central e comercial, bem como despesas diretas e indiretas das unidades operacionais.

Outras receitas (despesas), líquidas

As outras despesas líquidas, no exercício findo em 31 de março de 2026 somaram despesa de R\$809 mil comparativamente a receita líquida de R\$2.034 mil do mesmo período de 2025.

Resultado financeiro, líquido

No período findo em 31 de março de 2026, o resultado financeiro líquido foi de uma despesa de R\$51.410 mil, uma variação de R\$3.825 mil ou recuo de 6,92% em comparação com a despesa de R\$55.235 mil registrada no mesmo período de 2025. O resultado financeiro líquido representou 15,53% da receita operacional líquida em 31 de março de 2026, em comparação com os 22,94% registrados em 31 de março de 2025.

Resultado de equivalência patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial no exercício findo em 31 de março de 2026 foi negativo em R\$461 mil comparativamente a R\$4.179 mil no mesmo período de 2025, atribuído principalmente a variações nos resultados das empresas controladas.

Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social

O lucro antes do imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de março de 2026 foi de R\$34.879 mil comparativamente a R\$4.466 mil do mesmo período de 2025, o que representou uma variação positiva de R\$30.413 mil. O lucro antes do imposto de renda e contribuição social representou, respectivamente, 10,54% e 1,85% da receita operacional líquida no exercício findo em 31 de março de 2026.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de março de 2026 foram

Comentário de Desempenho

O Imposto de Renda e Contribuição Social foi de R\$8.023 mil comparativamente a R\$4.234 mil do mesmo período de 2025, o que representou um aumento de R\$4.234 mil. Em termos percentuais, o imposto de renda e contribuição social representaram 3,70% da receita líquida em 2026 e 3,33% em 2025.

Resultado do exercício

O resultado do exercício findo em 31 de março de 2026 foi positivo em R\$22.622 mil comparativamente a prejuízo de R\$3.557 mil do mesmo período de 2025. O lucro no exercício findo em 31 de março de 2026 representou 6,83% da receita operacional líquida. A variação em relação ao reportado em 2025 e é explicada pelos itens mencionados acima.

Comentário do Desempenho Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM 381/2003, a Companhia informa que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda não prestou serviços que conflitaram com a auditoria externa durante o exercício findo em 31 de março de 2026. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

Declaração da Administração

Reconhecemos, como membros da Administração da Companhia, que somos responsáveis pela preparação adequada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Como membros da Administração da Companhia, acreditamos que a Companhia possui um sistema de controles internos adequados que permite a preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas exatas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de que estejam livres de distorções relevantes, causadas por fraudes ou erros.

Os membros da administração declaram que discutiram, revisaram e concordaram com conclusão expressa no relatório de auditoria da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda sobre o exame da ITR relativa ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Orizon Valorização de Resíduos S.A. (“Companhia” ou “Orizon”) é uma companhia aberta (ORVR3), constituída em dezembro de 2009, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo como objeto social a participação em outras sociedades comerciais ou civis, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, e atividades correlatas.

Em 31 de março de 2026, a Companhia, por meio de suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (“Grupo Orizon”), atua na gestão e valorização de resíduos, com operações distribuídas em diversos estados do Brasil.

A estrutura operacional do Grupo compreende ativos de destinação final de resíduos, unidades de tratamento, plantas de geração de energia e projetos ambientais, incluindo biogás, biometano e créditos de carbono.

Na mesma data, o Grupo possuía a seguinte base operacional:

Categoria operacional	Quantidade	Ativos / operações
Aterros sanitários (resíduos não perigosos)	18	Ecoparque Alto Oeste Ecoparque Barra Mansa Ecoparque Cerrado Ecoparque Itapevi Ecoparque Jaboatão Ecoparque João Pessoa Ecoparque Juazeiro do Norte Ecoparque Maceió Ecoparque Nova Iguaçu Ecoparque Oeste Paulista Ecoparque Pantanal Ecoparque Paulínia Ecoparque Porto Velho Ecoparque Santa Luzia Ecoparque São Gonçalo Ecoparque Sergipe Ecoparque Tremembé Ecoparque Oeste Paulista
Transbordos	2	ETR Caxias ETR Sergipe
Aterros sanitários (resíduos perigosos)	3	Ecoparque Tremembé Ecoparque João Pessoa Ecoparque Rosário do Catete

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Categoria operacional	Quantidade	Ativos / operações
Plantas de exploração de biogás	10	Ecoparque Nova Iguaçu Ecoparque São Gonçalo Ecoparque Barra Mansa Ecoparque Jaboatão dos Guararapes Ecoparque Paulínia Ecoparque João Pessoa Ecoparque Maceió Ecoparque Sergipe Ecoparque Itapevi Ecoparque Tremembé
Projetos de créditos de carbono	10	Ecoparque João Pessoa Ecoparque Jaboatão dos Guararapes Ecoparque Sergipe Ecoparque Maceió Ecoparque Paulínia Ecoparque São Gonçalo Ecoparque Barra mansa Ecoparque Nova Iguaçu Ecoparque Tremembé Ecoparque Itapevi
Plantas de biometano	2	Ecoparque Paulínia Ecoparque Jaboatão dos Guararapes
Unidades de beneficiamento de resíduos	4	Magé Sorocaba UTM Jaboatão dos Guararapes UTM Paulínia
Projeto waste-to-energy	1	Barueri Energia Renovável S.A.
Usinas termelétricas	3	UTE Paulínia UTE Orizon Pernambuco UTE Orizon Paraíba

Os ativos da Companhia receberam aproximadamente 2,3 milhões de toneladas de resíduos no 1º trimestre de 2026.¹

¹ Informação não revisada pelos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Controladas diretas

A Orizon Meio Ambiente S.A. atua na destinação final de resíduos perigosos e não perigosos, sendo 03 aterros de resíduos perigosos e 17 aterros sanitários de resíduos não-perigosos, com capacidade de recebimento de aproximadamente 8,8 milhões de toneladas por ano¹.

Adicionalmente, a Companhia atua na exploração energética do biogás gerado em seus aterros, com captação aproximada de 52.521 Nm³ por hora e geração anual, em suas termoeletricas, de cerca de 306.517 MWh, destinados à geração de energia, produção de biometano e queima em flare¹.

No âmbito da exploração de créditos de carbono, a Orizon Meio Ambiente, suas controladas e a Foxx URE-JP operam aterros sanitários que, por meio da queima de biogás e das iniciativas de transição energética, são responsáveis por evitar a emissão de aproximadamente 3,5 milhões de toneladas de CO₂ equivalente por ano.

Na atividade de beneficiamento de resíduos, a Companhia possuía, em 31 de março de 2026, 5 unidades operacionais.

A Companhia também atua por meio das seguintes controladas:

- Foxx Holding, com participação no aterro sanitário de João Pessoa (Foxx URE JP) e no projeto de waste-to-energy de Barueri (Barueri Energia Renovável);
- BioE (Orizon Energia e Gás Renovável Ltda.), plataforma de energia e biometano, com participação integral em diversas investidas;
- Orizon Economia Circular, com participações societárias, incluindo consórcios.

Controladas indiretas

As controladas indiretas da Companhia estão apresentadas a seguir:

Empresa / Ativo	Atividade
CTR Nova Iguaçu S.A. (CTRNI)	Aterro sanitário
CTR Alcântara S.A. (CTRA)	Aterro sanitário
CTR Barra Mansa S.A. (CTRBM)	Aterro sanitário
ETR Jardim Gramacho S.A.	Transbordo de resíduos
Foxx Inova Ambiental S.A.	Holding Não-Operacional
Barueri Energia Renovável S.A.	Geração de energia a partir dos resíduos (waste-to-energy)
Foxx URE-JP	Aterro sanitário
UTM Jaboação dos Guararapes Ltda	Beneficiamento de Resíduos (unidade de triagem mecanizada)
CGR Cuiabá	Aterro sanitário
Orizon Tremembé Ambiental S.A.	Aterro sanitário
Orizon Itaboraí Ambiental S.A.	Aterro sanitário

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Empresa / Ativo	Atividade
Orizon Rosário do Catete Ambiental S.A.	Aterro sanitário
Orizon CTR Metropolitana Participações S.A.	Holding Não-Operacional
Orizon Sorocaba Ambiental S.A.	Beneficiamento de resíduos
SPE Maceió Ambiental S.A.	Aterro sanitário
CTR Porto Velho S.A.	Aterro sanitário
Oeste Ambiental Ltda	Aterro sanitário
Ecoparque Juazeiro do Norte S.A.	Aterro sanitário
UTE Orizon Pernambuco Ltda	Geração de energia elétrica
UTE Orizon Paraíba Ltda	Geração de energia elétrica
SPE Duque de Caxias	Transbordo e Beneficiamento de Resíduos (em fase pré-operacional)
Ecoparque Oeste Paulista Ltda	Aterro sanitário
Orizon Biometano Paulínia Ltda	Produção de biometano (não-operacional)
Orizon Biometano Paulínia II Ltda	Produção de biometano (não-operacional)
Orizon Biometano Rosário do Catete Ltda	Produção de biometano (não-operacional)
Orizon Biometano Jaboatão dos Guararapes Ltda	Produção de biometano
Orizon Biometano João Pessoa Ltda	Produção de biometano (não-operacional)
Orizon Biometano Cuiabá Ltda	Produção de biometano (não-operacional)
Orizon Biometano Tremembé Ltda	Produção de biometano (não-operacional)
Orizon Biometano Maceió Ltda	Produção de biometano (não-operacional)
Orizon Biometano Itapevi Ltda	Produção de biometano (não-operacional)
Biometano Nova Iguaçu S.A.	Produção de biometano (não-operacional)
Biometano São Gonçalo S.A.	Produção de biometano (não-operacional)
Orizon Biometano Rio Grande Ltda	Produção de biometano (não-operacional)
Orizon Locação de Equipamentos Ltda	Locação de equipamentos (não-operacional)

Combinações de negócios (PPA)

As aquisições realizadas pela Companhia foram contabilizadas conforme CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de Negócios. Os valores preliminares ou finais apurados estão demonstrados a seguir:

Aquisições	Data da aquisição	Valor justo na data de aquisição	Preço de aquisição - Contraprestação	Mais valia na aquisição
Oeste Paulista	01/10/2025	(1.648)	30.232	31.880

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Incorporação

Em 28 de fevereiro de 2026, a Holding Pantanal foi incorporada pela CGR Cuiabá Ambiental. O acervo líquido contábil incorporado totalizou R\$ 57.034, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	R\$ mil
Ativo total	131.617
Passivo total	74.584
Patrimônio líquido	57.034

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Em 28 de fevereiro de 2026, a CGR Ambiental foi incorporada pela CGR Cuiabá Ambiental. O acervo líquido contábil incorporado totalizou R\$ (275), conforme demonstrado abaixo:

Descrição	R\$ mil
Ativo total	254
Passivo total	529
Patrimônio líquido	(275)

Controladas em conjunto e coligadas

A Companhia mantém participações em empreendimentos conjuntos e coligadas, com destaque para:

Investida	Atividade	Participação
UTE Paulínia	Geração de energia	Joint venture
Vamtec Orizon	Beneficiamento de resíduos	Joint venture
CTR Metropolitana Serviços	Aterro sanitário	50%
CTR Santa Luzia	Aterro sanitário	50%
Biometano Verde Paulínia	Produção de biometano	49%

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). A apresentação destas informações foi elaborada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Intermediárias - ITR.

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas demonstrações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2025, emitidas em 25 de março de 2026.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 13 de maio de 2026.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Conforme Orientação Técnica OCPC 07(R1), a Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2 Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos e passivos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

2.3 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as informações contábeis intermediárias do Grupo em 31 de março de 2026. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é dado baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. As investidas classificadas como controlada direta ou indireta, são apresentadas de forma consolidada nas demonstrações financeiras, enquanto as demais investidas, são reconhecidas pelo percentual de participação nas respectivas linhas de investimentos e resultado de equivalência patrimonial. Abaixo a estrutura é como segue:

		31/03/2026	31/12/2025
<u>Controladas da Orizon Valorização de Resíduos:</u>			
Orizon Meio Ambiente S.A.,	Controlada direta	100	100
Foxx Holding S.A.	Controlada direta	100	100
Orizon Energia e Gás Renovável Ltda	Controlada direta	100	100
Orizon Economia Circular Ltda.	Controlada direta	100	100
<u>Controladas e coligadas da Orizon Meio Ambiente:</u>			
CTRNI	Controlada indireta	100	100
CTRA	Controlada indireta	100	100
CTRBM	Controlada indireta	100	100
SES Haztec	Controlada em conjunto	50	50
ETR Gramacho	Controlada indireta	100	100
UTM Jaboaão	Controlada indireta	100	100
Vamtec Orizon	Controlada em conjunto	50	50
UTE Paulínia	Controlada em conjunto	33,33	33,33
SPE Itaboraí	Controlada indireta	100	100
SPE Rosário do Catete	Controlada indireta	100	100
Orizon Sorocaba Blendagem	Controlada indireta	100	100
Orizon Tremembé Ambiental	Controlada indireta	100	100
SPE CTR Metropolitana	Controlada indireta	100	100
Metropolitana Serviços Ambientais	Controlada indireta	50	50
SPE Maceió	Controlada indireta	100	100
Orizon Pantanal	Controlada indireta	-	100
CTR Porto Velho	Controlada indireta	51	51
CTR Santa Luzia	Controlada em conjunto	50	50

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

		31/03/2026	31/12/2025
Centro de Gerenciamento de Residuais Cuiabá Ltda.	Controlada indireta	100	100
CGR Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda	Controlada indireta	-	100
Oeste Ambiental	Controlada indireta	51	51
Ecoparque Juazeiro	Controlada indireta	51	51
Orizon Holding Ceará Ltda.	Controlada indireta	100	100
SPE Central de proc.de Resí. Urb. de Duque de Caxias S.A (1)	Controlada indireta	100	100
Biometano Verde Paulínia	Controlada em conjunto	49	49
Consórcio Pernambuco Asja (2)	Consórcio	50	50
Ecoparque Oeste Paulista LTDA	Controlada indireta	100	-
<u>Controladas da Foxx Holding:</u>			
Foxx Inova Ambiental S.A	Controlada indireta	100	100
Foxx URE JP Ambiental S.A	Controlada indireta	67	67
Consórcio Paraíba Asja (2)	Consórcio	50	50
Barueri Energia Renovável S.A	Controlada indireta	80	80
<u>Controladas da Orizon Energia e Gás Renovável Ltda</u>			
Orizon Biometano Paulínia Ltda	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Paulínia II Ltda	Controlada indireta	100	100
Orizon O&M Ltda.	Controlada indireta	-	100
Orizon Locação de equipamento Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Rosário do Catete Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Jaboatão dos Guararapes Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano João Pessoa Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Cuiabá Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Tremembé Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Itapevi	Controlada indireta	100	-
Biometano Nova Iguaçu S.A.	Controlada indireta	50	-
Biometano São Gonçalo S.A.	Controlada indireta	50	-
UTE Orizon Pernambuco	Controlada indireta	100	100
Consórcio Pernambuco Asja (2)	Consórcio	50	50
UTE Orizon Paraíba	Controlada indireta	100	100
Consórcio Paraíba Asja Foxx (2)	Consórcio	50	50
Orizon Biometano Maceió Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Itapevi Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon comercialidora de Biometano Jaboatão do Guararapes LTDA.	Controlada indireta	100	-
Orizon Biometano Fazenda Rio Grande Limitada	Controlada indireta	100	-
<u>Controladas da Orizon Economia Circular Ltda.</u>			
Consórcio Orizon Tera	Joint venture	50	50
Gestora Orizon	Controlada indireta	100	100

(1) No 3º trimestre de 2025, foi constituída a SPE Duque de Caxias.

(2) A participação pode variar conforme receita gerada. No Consórcio Pernambuco Asja OMA, a participação é dividida entre a UTE Pernambuco 50% e a Orizon Meio Ambiente 50%. No Consórcio Paraíba Asja Foxx, a participação é de 50% da Foxx URE-JP Ambiental S.A e 50% da UTE Paraíba.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

2.4 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são preparadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional utilizada da Companhia.

2.5 Julgamentos, estimativas premissas contábeis significativas

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: receita não faturada, imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios e mensuração de valor justo.

2.6 Normas emitidas, vigentes e não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Pronunciamento	Vigência
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. A Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção inicial da norma.
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção inicial da norma.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

2.7 Reapresentação das informações contábeis intermediárias

A Companhia está reapresentando suas informações contábeis intermediárias em decorrência mudança prospectiva de prática contábil a partir do trimestre findo em 30 de junho de 2025, com efeitos práticos nos saldos comparativos referentes à apresentação das informações por segmento, em consonância com o pronunciamento CPC 22 - Informações por segmento.

A atualização da apresentação busca demonstrar de forma mais fidedigna a visão da Administração em relação às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") da Companhia no cenário atual.

As Unidades Geradoras de Caixa de cada segmento estão apresentadas abaixo:

Destinação Final

- Tratamento e Destinação de Resíduos (Receitas e Custos)
- Plantas de Biogás (Receitas e Custos)
- Projetos de Créditos de Carbono (Receitas e Custos)

Transição Energética

- Plantas de Energia/UTES (Receitas e Custos)
- Plantas de Biometano (Receitas e Custos)
- Plantas de Recuperação Energética | WtEs (Receitas e Custos)

Economia Circular

- Plantas de Blendagem para co-processamento (Receitas e Custos)
- Plantas de Reciclagem | UTMs (Receitas e Custos)
- Plantas de Beneficiamento de Finos Siderúrgicos (Receitas e Custos)
- Plantas de Compostagem (Receitas e Custos)

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo, originalmente apresentados nas informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2025, estão apresentados no quadro abaixo:

	Consolidado				
	31/03/2025				
	Tratamento e destinação final	Energia, biogás e crédito de carbono	Beneficiamento de resíduos/WTE	Engenharia Ambiental	Total
Receita operacional líquida	174.283	47.138	17.104	2.275	240.800
Custo dos serviços prestados	(73.292)	(8.296)	(13.947)	(1.655)	(97.190)
Lucro bruto antes da depreciação	100.991	38.842	3.157	620	143.610
Custos de depreciação					(42.710)
Lucro bruto					100.900
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas					(43.344)
Outras receitas (despesas), líquidas					(2.034)
Prejuízo antes do resultado financeiro					
equivalência patrimonial					55.522
Resultado financeiro					
Receitas financeiras					18.835
Despesas financeiras					(74.070)
Resultado financeiro, líquido					(55.235)
Resultado de equivalência patrimonial					4.179
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social					4.466
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente					(8.824)
Diferido					801
Lucro líquido do período					(3.557)

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo apresentados, em nova estrutura estabelecida pela Administração para efeito comparativo nas informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2025, estão apresentados no quadro abaixo:

	31/03/2025			Total
	Destinação Final	Transição Energética	Economia Circular	
Receita operacional líquida	188.189	33.232	19.379	240.800
Custo dos serviços prestados	(73.371)	(8.217)	(15.602)	(97.190)
Lucro bruto antes da depreciação	114.818	25.015	3.777	143.610
Custos de depreciação				(42.710)
Lucro bruto				100.900
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais e administrativas				(43.344)
Outras receitas, líquidas				(2.034)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro				55.522
equivalência patrimonial				
Resultado financeiro				
Receitas financeiras				18.835
Despesas financeiras				(74.070)
Resultado financeiro, líquido				(55.235)
Resultado de equivalência patrimonial				4.179
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				4.466
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente				(8.824)
Diferido				801
Lucro líquido do período				(3.557)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e Bancos	30.601	449	93.911	52.277
Certificado de depósito bancário (CDB)	447.928	494.392	761.679	799.057
Total	478.529	494.841	855.590	851.334

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Os equivalentes de caixa incluem investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor e são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo. Os certificados de depósitos bancários possuem remuneração aproximada de 100% do CDI.

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Títulos e valores mobiliários	-	-	23.708	16.322
Notas Comerciais	-	54.713	-	54.713
	-	54.713	23.708	71.035
Circulante	-	54.713	14.524	71.035
Não circulante	-	-	9.184	-

Títulos e valores mobiliários

O saldo de aplicações financeiras constitui-se de recursos com rentabilidade via aplicações em CDB, Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais apresentam baixo risco de crédito e não estão sujeitos a variações significativas no valor do principal. Essas aplicações são remuneradas por taxas pós-fixadas indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com rentabilidade próxima a 100% da variação do CDI, sendo os rendimentos apropriados até a data do resgate ou vencimento.

Notas comerciais – Biometano Verde Paulínia S.A.

Em 26 de novembro de 2025, a Orizon Valorização de Resíduos S.A. subscreveu 53.900.000 notas comerciais, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 53.900.000, emitidas pela Biometano Verde Paulínia S.A., no âmbito de sua 1ª emissão de notas comerciais em série única para colocação privada.

As notas comerciais possuem vencimento em 31 de março de 2026 e são remuneradas à taxa correspondente a 100% do CDI acrescida de 1,20% ao ano, calculada em base de 252 dias úteis. A rentabilidade inicia-se após a efetiva integralização das notas comerciais.

A emissora das notas comerciais integra a estrutura societária do grupo Onebio, no qual a Companhia detém participação indireta de 49%.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

5. Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures	208.391	200.843	-	-
	208.391	200.843	-	-
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	208.391	200.843	-	-
Captação	200.000			
Rendimento das debêntures	842			
Saldo em 31 de dezembro de 2025	200.842			
Rendimento das debêntures	7.549			
Saldo em 31 de março de 2026	208.391			
Circulante				
Não Circulante	208.391			

Em 15 de dezembro de 2025, a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela sua controlada Orizon Meio Ambiente, correspondentes à 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, em série única, no montante total de R\$200.000.

As debêntures possuem carência de principal, com início de pagamento a partir de 2031 e vencimento em dezembro de 2039. Os juros serão amortizados semestralmente a partir de junho de 2026. A atualização do valor nominal unitário e remuneração das Debentures correspondem a IPCA + 7,9283% a.a.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber	-	-	313.736	333.032
Serviços a faturar	8.939	3.427	182.578	130.222
	8.939	3.427	496.314	463.254
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(145.190)	(143.874)
Total	8.939	3.427	351.124	319.380
Circulante	-	-	311.671	281.694
Não circulante	8.939	3.427	39.453	37.686

O Saldo em aberto na controladora se refere a partes relacionadas com operações de crédito de carbono.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, faturados, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	-	-	50.782	60.184
Vencidos até 30 dias	-	-	34.268	30.171
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	18.240	21.837
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-	2.781	13.640
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-	10.184	21.531
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-	7.545	10.209
Vencidos acima de 360 dias	-	-	189.936	175.460
Total	-	-	313.736	333.032

Os saldos a receber da controlada indireta CTRA junto a PMSG totalizam R\$40.980, dos quais R\$17.326 estão classificados na faixa de vencidos acima de 360 dias. Há processo em andamento cujos valores pleiteados ultrapassam os recebíveis deste cliente, que somente deverão ser reconhecidos após o encerramento do processo. Para parte desse saldo há acordo firmado pela controlada indireta CTRA junto à PMSG, com mediação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro para o recebimento dos valores, cuja movimentação está apresentada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.860
Parcelas recebidas	(2.700)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	10.160
Parcelas recebidas	-
Saldo em 31 de março de 2026	10.160

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para 31 de março de 2026 é como segue:

	31/03/2026	31/12/2025
Saldo em 1º de janeiro	(143.874)	(155.584)
Reversão (Constituição) de provisão, líquida	(1.316)	11.710
Saldo no fim do período	(145.190)	(143.874)

A avaliação da necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa é realizada com base nas premissas estabelecidas no CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, cabendo análise de determinados clientes e transações. Conforme entendimento da Administração, determinados recebíveis não devem ser considerados para fins de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver indicativo de perda quando da realização, tais como serviços prestados a empresas do mesmo Grupo Econômico.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

A Companhia não espera incorrer em perdas que superem a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em 31 de março de 2026.

Comercialização de créditos de carbono (Consolidado)

As informações dos saldos em aberto dos créditos de carbono comercializados, que estão aguardando a conclusão do processo de certificação para entrega, estão detalhadas no quadro abaixo:

Empresa proprietária dos créditos de carbono	Período de geração dos créditos	Quantidade de Créditos de Carbono (tCO2eq)	Saldo
CTRNI	01-01-21 a 31-12-21	563	12.934
CTRA	01-01-21 a 31-12-21	422	9.700
			22.634

O montante atualizado para 31 de março de 2026, considerando o efeito da variação cambial é de R\$22.634 (R\$23.861 em 31 de dezembro de 2025). O saldo total apresentado está alocado como serviços a faturar na rubrica de contas a receber. Estes contratos abrangem todo o volume de créditos de carbono gerados no exercício de 2021, sem estipular volume mínimo ou máximo e prazo de entrega. O contrato inicialmente tem preço-base para os projetos no âmbito do Clean Development Mechanism (“CDM”) com preço adicional caso a Companhia esteja apta ao mercado voluntário O processo de enquadramento em entidade é composto pelas seguintes etapas e está em fase de desenvolvimento pela Companhia:

- (1) Desenvolvimento do projeto;
- (2) Consulta aos *stakeholders* do projeto (órgãos fiscalizadores, comunidades locais, ONGs, etc);
- (3) Envio do projeto para a nova entidade;
- (4) Revisão do projeto pela nova entidade;
- (5) Certificação do projeto.

Atualmente, a Companhia, através de suas controladas indiretas, está aplicando para registro de todos os seus projetos em entidades do mercado voluntário, tais como *Verified Carbon Standard* (Verra) ou *Gold Standard*.

Em 14 de março de 2024 foi concluído o processo de registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque João Pessoa (Foxy URE-JP), junto ao Gold Standard, mecanismo reconhecido mundialmente pelos seus critérios de elegibilidade, o que inclui qualidade, integridade e observância aos benefícios socioambientais. Adicionalmente, foram emitidos os créditos de carbono referentes aos períodos de 2021, 2022 e primeiro bimestre de 2023¹.

¹ Informação não revisada pelos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Em 05 de agosto de 2024 foi concluído o processo de registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque Jaboaão dos Guararapes (Orizon Meio Ambiente), junto ao *Gold Standard*, mecanismo reconhecido mundialmente pelos seus critérios de elegibilidade, o que inclui qualidade, integridade e observância aos benefícios socioambientais¹.

Em 16 de setembro de 2024 foi concluído o processo de registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque Sergipe, junto ao Gold Standard, gerará cerca de 290 mil tCO₂eq de créditos de carbono por ano¹.

Em 26 de novembro de 2024, foi concluído o registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque Maceió junto à Gold Standard, certificadora internacional reconhecida pelo rigor técnico na certificação de créditos de carbono e por seus critérios de qualidade, integridade ambiental e benefícios socioambientais¹.

O projeto consiste na captura e tratamento do biogás gerado no aterro sanitário do Ecoparque Maceió, evitando a emissão de metano para a atmosfera. A iniciativa possui capacidade estimada de geração anual de aproximadamente 480 mil créditos de carbono, provenientes da redução das emissões desse gás de efeito estufa¹.

Em 29 de julho de 2025, foi concluído o registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque Paulínia junto à Verra - organização de referência global no mercado voluntário de carbono, reconhecida internacionalmente pelo seu elevado rigor técnico na certificação de créditos¹.

O projeto possui capacidade estimada de geração anual superior a 1 milhão de créditos de carbono, configurando-se como o maior projeto da Companhia nesse segmento até o momento. O primeiro período creditício teve início em 1º de novembro de 2022 e poderá ser renovado por até duas vezes, totalizando um período máximo de 21 anos de geração de créditos¹.

Em 18 de fevereiro de 2026, o projeto de créditos de carbono do Ecoparque São Gonçalo foi registrado junto à Gold Standard, certificadora internacional reconhecida pelo elevado rigor técnico na validação de créditos de carbono e por seus critérios de elegibilidade que asseguram qualidade, integridade ambiental e geração de benefícios socioambientais¹.

O projeto apresenta capacidade estimada de geração anual superior a 700 mil créditos de carbono. Além disso, recebeu rating A (ex ante) da BeZero, avaliação independente realizada antes do registro do projeto, baseada na análise de sua estrutura técnica, adicionalidade e integridade ambiental, o que reforça sua solidez e alinhamento às melhores práticas do mercado de carbono¹.

Este é o sexto projeto de créditos de carbono da Orizon registrado no mercado voluntário, demonstrando o compromisso da companhia com iniciativas sustentáveis e com a promoção de impactos ambientais positivos, em consonância com as principais práticas globais de mitigação das mudanças climáticas¹.

¹ Informação não revisada pelos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

OCPC 10 - Créditos de Carbono, Permissões de Emissões e Créditos de Descarbonização (CBIO) - Adoção Inicial

Em conformidade com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC 10 - “Créditos de Carbono, Permissões de Emissões (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)”, a Companhia avaliou os impactos decorrentes da adoção inicial desta norma em 2025, com o objetivo de assegurar a adequada representação contábil dos ativos e transações relacionados a instrumentos de mercado de carbono.

A OCPC 10 tem como propósito estabelecer diretrizes contábeis para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de

descarbonização no contexto das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS.

Após análise técnica e aplicação do julgamento contábil apropriado, a Companhia identificou os seguintes principais efeitos decorrentes da adoção inicial da referida orientação:

- **Capitalização de Gastos:** Os dispêndios incorridos relacionados à geração e comercialização dos créditos de carbono são inicialmente reconhecidos como ativos intangíveis, em conformidade com os critérios estabelecidos no CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, à medida que atendem aos requisitos de identificabilidade, controle e geração de benefícios econômicos futuros. Tais valores são capitalizados até o momento da emissão formal dos créditos pelos órgãos reguladores competentes. Após a emissão, os ativos são reclassificados para estoques, conforme previsto no CPC 16 (R1) - Estoques, sendo mantidos nesta rubrica até sua efetiva comercialização. A realização desses saldos ocorre no momento da venda, com o reconhecimento da receita de acordo com os critérios do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.
- **Reconhecimento da Receita:** A receita proveniente da venda de créditos de carbono será reconhecida somente quando atendidos os critérios de reconhecimento estabelecidos pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, especialmente no que se refere à transferência do controle dos ativos ao comprador. Isso ocorrerá apenas após o registro formal dos créditos no órgão regulador competente e assinatura de contrato definitivo com a contraparte, assegurando a transferência de todos os riscos e benefícios significativos.

A adoção da OCPC 10 está sendo efetuada de forma prospectiva, em conformidade com as diretrizes do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, não resultando, portanto, em reclassificações ou ajustes nos saldos de abertura das demonstrações financeiras referentes aos períodos anteriores à adoção.

A Companhia continuará monitorando a evolução regulatória e técnica relacionada ao mercado de carbono e seus desdobramentos contábeis, ajustando suas práticas conforme necessário para garantir conformidade às normas vigentes e à fiel representação da sua posição patrimonial e de desempenho econômico-financeiro.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Os efeitos nas informações contábeis intermediárias estão descritos abaixo:

- Durante a geração dos créditos que serão comercializados - Os gastos incorridos serão registrados no ativo intangível e mantidos nesta rubrica até que ocorra o registro dos créditos gerados;
- Após certificação dos créditos gerados - Os gastos incorridos são reclassificados do ativo intangível para a rubrica de estoque;
- Após a comercialização - Os créditos comercializados são reconhecidos na rubrica de receitas operacionais no resultado do exercício, enquanto os gastos incorridos presentes no estoque são baixados ao resultado no mesmo período.

O saldo registrado no ativo intangível em 31 de março de 2026 foi de R\$7.305.

7. Impostos e contribuições

a) Impostos e contribuições a recuperar

Impostos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) ⁽¹⁾	8.637	3.706	59.823	48.918
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) ⁽¹⁾	1	2	2.489	2.080
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	-	-	3.992	3.236
Programa de Integração Social (PIS) ⁽¹⁾	-	-	1.715	957
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) ⁽¹⁾	-	-	7.677	3.985
Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI)	-	-	125	119
Outros impostos a recuperar	8	8	955	918
Subtotal - tributos federais	8.646	3.716	76.776	60.213
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	-	-	128	234
Subtotal - tributos estaduais	-	-	128	234
Imposto sobre Serviços (ISS) ⁽²⁾	-	-	5.723	6.719
Subtotal - tributos municipais	-	-	5.723	6.719
Total	8.646	3.716	82.627	67.166

(1) Os saldos apresentados referem-se principalmente (i) aos impostos retidos na fonte pelos clientes, os quais são discriminados nas notas fiscais de prestação de serviços, e (ii) impostos retidos das aplicações financeiras e retenções de impostos municipais na prestação de serviços, os quais são discriminados nas notas fiscais.

(2) O saldo apresentado refere-se à retenção de impostos municipais na prestação de serviços, os quais são discriminados nas notas fiscais.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

b) Impostos e contribuições a recolher

Impostos a recolher	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	3	3	1.964	2.860
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	-	-	460	438
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	398	304	19.159	13.460
Programa de Integração Social (PIS)	65	50	3.832	2.615
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	90	-	3.104	2.415
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	-	-	5.689	3.606
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	-	-	9.297	8.265
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS)	-	-	1.334	1.484
IOF	767	767	763	763
Outros impostos (*)	29	1.146	11.340	9.118
Total	1.352	2.270	56.942	45.024

(*) Nesta rubrica estão alocados principalmente os impostos provisionados para os serviços a faturar.

SUDENE - Incentivo fiscal obtido

Em dezembro de 2023, a Companhia através de algumas de suas controladas, recebeu da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), órgão vinculado ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, aprovação do enquadramento referente ao incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e Adicionais em favor da filial da OMA em Jaboatão dos Guararapes-PE, UTM Jaboatão dos Guararapes Ltda., Foxx URE-JP Ambiental S.A., SPE Maceió Ambiental S.A. e Rosário do Catete Ambiental S.A..

Os referidos incentivos fiscais encontram-se vigentes e concedem redução de 75% (setenta e cinco por cento) do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) pelo prazo de 10 (dez) anos, contados a partir do exercício social de 2023.

A Companhia protocolou, perante a Receita Federal do Brasil, o pedido de reconhecimento do direito à referida redução do IRPJ, com base nos laudos de enquadramento emitidos pela SUDENE.

SUDAM - Incentivo fiscal obtido

A Companhia através de suas controladas Centro de Gerenciamento de Resíduos Cuiabá LTDA (CGR Cuiabá) e CTR Porto Velho, obteve reconhecimento pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) para usufruto de incentivo fiscal que concede redução de 75% (setenta e cinco por cento) sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) pelo prazo de 10 (dez) anos, com início a partir do exercício social de 2024 (CGR Cuiabá) e 2025 (CTR Porto Velho). Os laudos de enquadramento foram emitidos pela SUDAM em dezembro de 2024 (CGR Cuiabá) e dezembro de 2025 (CTR Porto Velho).

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

A Companhia protocolou junto à Receita Federal do Brasil os pedidos formais de reconhecimento do direito à redução do IRPJ, instruídos com os laudos expedidos pela SUDAM. Houve o reconhecimento por parte da Receita Federal para a CGR Cuiabá através da publicação do Ato Declaratório 034833712 em 11 de agosto de 2025 com efeito retroativo a partir de 01 de janeiro de 2024. Em relação a CTR Porto Velho o pedido encontra-se em análise.

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período

A conciliação entre o valor dos encargos tributários apurados conforme alíquotas nominais e o valor registrado no resultado consolidado da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	19.117	(6.322)	34.879	4.466
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de IRPJ/CSLL à alíquota fiscal vigente	(6.500)	2.149	(11.859)	(1.518)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	3.402	6.022	(157)	1.421
Doações	-	-	539	1.005
Multa e juros	99	58	620	819
Benefício de incentivos fiscais	-	-	(4.084)	-
Investidas tributadas no lucro presumido			(1.355)	(2.560)
Créditos tributários constituídos (não constituídos) e redução de passivo fiscal diferido	2.666	(8.229)	4.039	(7.190)
Total do Imposto de renda e contribuição social	(333)	-	(12.257)	(8.023)
Alíquota efetiva (*)	-2%	0%	-35%	-180%
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(333)	-	(14.918)	(8.824)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	-	-	2.661	801

(*) O cálculo da alíquota efetiva está diretamente impactado pelos efeitos das controladas indiretas tributadas pelo regime do lucro presumido e pelos créditos não constituídos sobre o prejuízo fiscal da Companhia.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos são como segue:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	135.628	135.628
Diferenças temporárias		
Provisão de créditos para liquidação duvidosa	49.365	48.917
Provisão para contingências	4.600	4.970
Créditos tributários não constituídos por alcançar o limite de recuperabilidade	(64.000)	(63.922)
	125.593	125.593
Passivo		
Diferenças temporárias		
Aproveitamento do ágio gerado nas aquisições incorridas entre 2006 e 2009	(21.417)	(21.417)
Ajuste a valor presente	(19.190)	(21.851)
	(40.607)	(43.268)

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Para cálculo da expectativa de compensação de impostos com prejuízos fiscais e base negativa, foram adotadas premissas baseadas no plano de negócios da Companhia e na projeção de lucro tributável dos próximos anos, levando-se em consideração realização de reestruturações societárias realizadas e esperadas para a Orizon Meio Ambiente, realização de valor justo da operação de debêntures entre Orizon Valorização de Resíduos e sua controlada Orizon Meio Ambiente, com realização dos efeitos de valor justo apurados na origem da transação, além de melhoria na performance operacional com consequente aumento de base tributável.

Visando a melhor eficiência operacional e administrativa, a Companhia tem interesse de incorporar as empresas recém-adquiridas na Orizon Meio Ambiente, por isso não constituiu passivo fiscal diferido sobre os valores justos alocados.

A Administração considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, consequentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, estão aderentes ao plano de negócios da Companhia.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32/IAS 12, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados conforme abaixo:

2028	23.133
2029	26.545
2030	30.697
2031 em diante	25.196
Total	125.593

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Os prejuízos fiscais e as bases negativas do imposto de renda e da contribuição social não possuem prazo de prescrição para fins de compensação. Contudo, sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável do exercício em que houver a compensação.

O passivo fiscal diferido registrado pela controlada Orizon Meio Ambiente se refere ao efeito de 34% sobre a dedutibilidade fiscal das parcelas de amortização fiscal dos ágios, cuja amortização cessou contabilmente a partir do exercício de 2009.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos e são como segue:

Ativo fiscal diferido (Consolidado)

	Consolidado					
	31/3/2026			31/12/2025		
	Ativo Diferido	Passivo Diferido	Efeito líquido	Ativo Diferido	Passivo Diferido	Efeito líquido
Orizon Meio Ambiente (*)	125.593	(40.607)	84.986	125.593	(43.268)	82.325
Orizon	19.946	(19.946)	-	19.946	(19.946)	-

(*) Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía passivo fiscal diferido constituído sobre ajuste a valor justo da operação da 5ª emissão de debêntures, na controladora e sobre ajustes a valor presente do empréstimo junto ao Banco Bradesco e dívida pela aquisição da Estre, no consolidado.

Adicionalmente, a Orizon Valorização de Resíduos possuía em 31 de março de 2026, créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de imposto de renda e contribuição social no montante total de R\$273.266 (R\$273.268 em 31 dezembro de 2025). Este montante não está registrado nas demonstrações financeiras pela ausência da expectativa de realização em prazo estimável.

e) PIS e COFINS diferidos

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui registrado PIS (0,65%) e COFINS (4%) diferidos sobre o efeito reconhecido no resultado originado pela operação com o FIDC NP.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Instrumento financeiro mensurado a valor justo	58.665	58.665
PIS e COFINS diferidos passivos (0,65% e 4%)	2.728	2.728

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

8. Transações com partes relacionadas

Os detalhes das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Partes relacionadas - Ativo		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Orizon Meio Ambiente (1)	Controlada	243.958	215.117	-	-
Foxx Holding (1)	Controlada	103.815	104.393	-	-
CTR Nova Iguacu (1)	Controlada	1.830	1.829	-	-
Orizon Energia e Gás Renovável	Controlada	26.350	-	-	-
CGR Cuiabá	Controlada	125	125	-	-
Orizon Economia Circular	Controlada	1.172	1.103	-	-
Consortio Orizon Tera	Controlada	-	-	3.543	3.247
Metropolitana Serviços Ambientais	Controlada	278	278	2.983	2.983
LS Participações (2)	Coligada	-	-	8.142	7.447
Ecofort Amazon	Coligada	-	-	22.759	23.681
Gera	Coligada	-	-	153	153
Consórcio Paraíba ASJA FOXX	Controlada	-	-	1.086	105
Consortio Pernambuco ASJA OMA	Controlada	-	-	7.333	1.890
Total		377.528	322.845	45.999	39.506
Não circulante		377.528	322.845	45.999	39.506

(1) Os saldos referem-se a transações de conta corrente para manutenção do capital de giro.

(2) Os saldos referem-se a transações de conta corrente com acionista não controlador da Foxx Ure-JP e a LS Participações.

Em 10 de setembro de 2025, a Companhia firmou o 4º Termo Aditivo ao Instrumento de Confissão de Dívida com a Orizon Meio Ambiente S.A., reconhecendo amortização de R\$1.295 paga diretamente pela CTR Porto Velho S.A. - empresa na qual a Ecofort detém 49% de participação - e mantendo saldo remanescente de R\$15.579, com vencimento em 31/10/2026.

Partes relacionadas - Passivo		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CTRBM (1)	Controlada	18.113	18.113	-	-
CTR Alcântara (1)	Controlada	8.632	8.633	-	-
Foxx Inova (1)	Controlada	11.670	11.670	-	-
FOXX URE-JP	Controlada	3.266	3.266	-	-
Orizon Energia E Gás Renovavel (1)	Controlada	-	22.831	-	-
H.S.Beserra Construções e Serviços	Coligada	-	-	117	117
Consortio Pernambuco Asja Oma	Controlada	-	-	5.993	2.434
Consórcio Paraíba ASJA FOXX	Controlada	-	-	12	91
VAMTEC HAZTEC	Controlada	-	-	334	334
UTE Paulínia	Controlada	-	-	9.941	9.291
Total		41.681	64.513	16.397	12.267
Não circulante		41.681	64.513	16.397	12.267

(1) Os saldos referem-se a transações de conta corrente para manutenção do capital de giro.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Transações de Conta-Corrente

Os saldos com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a contas correntes sem incidência de juros, prazo de vencimento indeterminado e sem garantias. A liquidação dos saldos gera efeito nos saldos de bancos e nas contas patrimoniais de partes relacionadas, não havendo impacto no resultado.

Afim de evitar a imprevisibilidade de entradas de recursos frente às obrigações, o grupo econômico passou a realizar operações de “conta corrente” para que a Companhia, suas controladas e subsidiárias pudessem atingir seu objeto social e preservar os interesses das empresas, bem como honrar com suas obrigações financeiras contratadas e, logo, evitar qualquer inadimplência e/ou descumprimento de obrigações legais e contratuais que poderiam resultar em efeitos financeiros adversos para o grupo econômico da Companhia e, conseqüentemente, para seus acionistas.

As transações identificadas como “conta corrente” não são entendidas pela Companhia como um contrato de mútuo específico sobre determinado valor recebido, no qual o mutuário assume a obrigação de restituí-lo em igual quantidade, qualidade e gênero. Tal transação, no entendimento da Companhia, ocorre em regime de conta corrente, onde a premissa é o estabelecimento de um fluxo financeiro sem condições pré-definidas, sendo realizada conforme necessidade de capital de giro. Adicionalmente, a gestão dos recursos e fluxos de caixa das empresas do grupo econômico da Companhia encontram-se sob a mesma política e gestão financeira, cabendo aos membros executivos a tomada final de decisão sobre a melhor alocação dos recursos de acordo com as necessidades supracitadas.

Nestas operações não há reconhecimento de perda e/ou expectativa de perda ou quaisquer formalizações de garantias em razão do fato de que as empresas do Grupo estão sob a mesma gestão econômico-financeira.

Adicionalmente, a Companhia possui debêntures a pagar para a controlada Orizon Meio Ambiente com seus respectivos efeitos no resultado do período, detalhados na Nota 13. As transações de prestação de serviços entre as empresas do Grupo, são eliminadas no consolidado do resultado, não gerando efeitos nos montantes apresentados.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera como “Pessoal-chave da Administração” somente os integrantes da sua diretoria estatutária e os membros do Conselho de Administração. Em 31 de março de 2026 e

2025, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi resumida como segue:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração do pessoal-chave da Administração	2.895	3.962

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Outros

A Companhia não possui obrigações adicionais de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global e anual da remuneração dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

9. Outros ativos e passivos

a) Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de outorgas (1)	-	-	5.850	5.850
Adiantamentos a funcionários (2)	1	1	4.637	4.915
Adiantamentos a fornecedores (3)	3.437	1.744	38.234	32.011
Despesas antecipadas - Aquisição de novos negócios (4)	120	120	11.836	10.205
Estoques (5)	-	-	15.942	15.202
Seguros (6)	311	287	4.699	4.849
Outros (7)	554	554	6.842	7.103
Total	4.423	2.706	88.040	80.135
Circulante	4.423	2.706	81.923	74.018
Não circulante	-	-	6.117	6.117

- (1) Refere-se ao adiantamento de outorgas futuras à Prefeitura Municipal de São Gonçalo via abatimento no montante fixo mensal de R\$65 nas faturas emitidas contra a mesma, para compensações futuras de outorgas sobre receita de venda de créditos de carbono, conforme previsto no contrato de concessão. Considerando que a geração de créditos de carbono teve início em 2016, os valores deverão começar a ser realizados após a finalização da perícia judicial sobre os valores pleiteados, a receber, junto a Prefeitura Municipal de São Gonçalo (Nota 1).
- (2) Refere-se, substancialmente, a saldos de adiantamentos a funcionários (salários, férias, viagens, dentre outros).
- (3) Refere-se principalmente a valores de adiantamento a fornecedores de serviços, seguros patrimoniais e saúde.
- (4) Referente ao projeto Pirapora R\$ 6.013. Além deste, ocorreram outros aportes em função de avaliação para aquisição de novos investimentos.
- (5) Os saldos de estoques de uso de consumo das UTEs Jaboatão e Paraíba, adquiridas em setembro de 2024, foram alocados nesta rubrica.
- (6) Refere - se aos seguros da companhia, sendo o de maior valor o da Orizon Barueri no montante de R\$2.340.
- (7) Principalmente da controlada indireta CTRNI, que possui o montante de R\$4.596 provisionado na rubrica de contingência, referente potencial cobrança de ICMS sobre comercialização de biogás. Em contrapartida, foi registrado ativo no mesmo montante, uma vez que este imposto seria adicionado ao preço final em caso de incidência real sobre a operação.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

b) Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aquisições a pagar (1)	-	-	484	1.714
Outros títulos a pagar (2)	17	14	4.173	6.261
Provisão para fechamento de aterro (3)	-	-	42.584	36.877
Total	17	14	47.241	44.852
 Circulante	 17	 14	 3.515	 5.599
Não circulante	-	-	43.726	39.253

- (1) Refere-se a saldo em aberto pelas aquisições da CGR Cuiabá e CGR Ambiental.
- (2) Refere-se principalmente a montantes originados de acordos com fornecedores judiciais cujos pagamentos estão parcelados.
- (3) Refere-se à valores provisionados para fechamento de aterros.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

10. Investimentos

A movimentação dos investimentos para 31 de março de 2026 e dezembro de 2025 é como segue:

<u>Investimento</u>	<u>Controladora</u>		<u>31/3/2026</u>
	<u>31/12/2025</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	
Orizon Meio Ambiente	786.401	14.266	800.667
Foxx Holding	83.931	3.417	87.348
Orizon Energia	210.498	(7.786)	202.712
Orizon Compostagem	2.170	171	2.341
CTR Nova Iguaçu	1.226	(6)	1.220
UTM Jaboatão	503	(57)	446
Total	1.084.729	10.005	1.094.734

<u>Investimento</u>	<u>Controladora</u>				<u>31/12/2025</u>
	<u>31/12/2024</u>	<u>Reclassificações/Dividendos</u>	<u>Resultados abrangentes</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	
Orizon Meio Ambiente	763.818	(1)	(4.450)	27.034	786.401
Foxx Holding	75.721	-	-	8.210	83.931
Orizon Energia	129.134	1	-	81.363	210.498
Orizon Compostagem	1.238	-	-	932	2.170
Outros	-	(1.273)	1.273	-	-
CTR Nova Iguaçu	-	1.244	-	(18)	1.226
UTM Jaboão	-	646	-	(143)	503
Total	969.911	617	(3.177)	117.378	1.084.729

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

	Consolidado			31/3/2026
	31/12/2025	Reclassificações/Dividendos	Equivalência patrimonial	
Ses Haztec	(158)		-	(158)
Vamtec Haztec	2.490		(73)	2.417
UTE Paulínia	15.077		(154)	14.923
CTR Metropolitana serviços	15.873		745	16.618
CTR Santa Luzia	38.621	36	701	39.358
Biometano Verde Paulínia	45.400		(1.680)	43.720
Total	117.303	36	(461)	116.878

	Consolidado				31/12/2025
	31/12/2024	Reclassificações/Dividendos	Outros resultados	Equivalência patrimonial	
Ses Haztec	(158)	-	-	-	(158)
Vamtec Haztec	1.931	417	-	142	2.490
UTE Paulínia	9.064	(2.281)	-	8.294	15.077
CTR Metropolitana serviços	14.764	(163)	-	1.272	15.873
CTR Santa Luzia	36.958	(128)	-	1.791	38.621
Biometano Verde Paulínia	50.084	-	-	(4.684)	45.400
Total	112.643	(2.155)	-	6.815	117.303

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Composição do saldo

Abaixo, resumo das demonstrações Financeiras das controladas diretas e indiretas, controladas indiretas em conjunto e coligada indireta:

<u>Investimento</u>	Orizon Meio Ambiente	Foxx	Vamtec Haztec (i)	Ses Haztec (i)	UTE Paulínia (ii)	CTR Metropolitana serviços (iii)	Orizon Energia	Biometano Verde Paulínia (v)	CTR Santa Luzia (iv)	Economia Circular
<u>Patrimônio líquido em:</u>										
31/03/2026	800.667	87.348	4.266	(315)	44.776	33.235	202.712	89.214	75.588	2.340
31/12/2025	786.401	83.931	4.981	(315)	27.192	31.746	210.499	92.644	74.186	2.170
<u>Resultado do período findo em:</u>										
31/03/2026	14.266	3.417	(147)	-	(461)	1.489	(7.810)	(3.430)	1.402	170
31/3/2025	(1.229)	757	308	-	10.725	382	16.375	2.749	3.170	2.086

- (i) A Ses Haztec não possui resultados para o período e exercício apresentados. Adicionalmente, o resultado da Vamtec Haztec já foi reconhecido na Orizon Meio Ambiente, a qual detém participação de 50% nesta investida, tendo efeito apenas no consolidado da ORIZON.

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2026	31/12/2025	31/3/2026	31/12/2025
Investimentos	1.094.734	1.084.729	117.036	117.461
Provisão para perdas em investimentos	-	-	(158)	(158)
Total, líquido	1.094.734	1.084.729	116.878	117.303

Notas Explicativas
Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado (consolidado)

Imobilizado, líquido	Consolidado							
	Terrenos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (1)	Edificações	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações (2)	Mais Valia
								Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.149	8.852	10.100	579	8.611	199.159	2.271.828	81.158
Adições	-	951	-	-	696	2.527	617.387	467
Saldo oriundo de aquisições de empresas	-	1.394	-	-	-	607	7.996	-
Baixas	(1.106)	(2.404)	(3.556)	-	(3.058)	(14.575)	(9.703)	-
Reclassificações							(2.281)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.043	8.793	6.544	579	6.249	187.718	2.885.227	81.625
Adições	-	5	3	-	103	629	182.346	-
Baixas	-	-	-	-	-	(112)	(49)	-
Reclassificações	-	-	(86)	-	(385)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	37.043	8.798	6.461	579	5.967	188.235	3.067.524	81.625
Depreciação acumulada								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(8.621)	(8.984)	(243)	(5.564)	(98.429)	(917.779)	(22.547)
Adições	-	(395)	(110)	(23)	(438)	(10.557)	(95.906)	(7.240)
Saldo oriundo de aquisições de empresas	-	(435)	-	-	-	(48)	(207)	-
Baixas	-	2.404	2.809	-	2.230	8.863	18.991	-
Reclassificações							(1.024)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(7.047)	(6.285)	(266)	(3.772)	(100.171)	(995.925)	(29.787)
Adições	-	(149)	(8)	(5)	(99)	(2.461)	(30.283)	(1.919)
Baixas	-	-	-	-	-	112	(8)	-
Reclassificações	-	-	86	-	385	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	-	(7.196)	(6.207)	(271)	(3.486)	(102.520)	(1.026.216)	(31.706)
Imobilizado, líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.043	1.746	259	313	2.477	87.547	1.889.302	51.838
Saldo em 31 de março de 2026	37.043	1.602	254	308	2.481	85.715	2.041.308	49.919
Vida útil média (anos)	-	5	-	25	10	10	10	-

(1) De acordo com o prazo dos contratos de aluguel (média de 10% a.a.).

(2) Referem-se substancialmente à construção de “células” (unidades) de tratamento de resíduos com depreciação pela vida útil de cada célula, além de investimentos nas plantas de biogás, biometano e energia.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

12. Intangível (consolidado)

Intangível	Consolidado							
	Licenças	Software	Marcas e Patentes	Direito de Exploração	Crédito Carbono	Ágio	Mais Valia	Total
<u>Custo</u>								
Saldo em 1º de janeiro de 2025	2.225	7.297	2.764	-	1.611	54.206	490.827	558.930
Adições	-	348	-	21.042	5.352	-	31.831	58.573
Baixas	-	-	(2.752)	-	(1.611)	-	-	(4.363)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.225	7.645	12	21.042	5.352	54.206	522.658	613.140
Adições	-	57	-	-	1.952	-	-	2.009
Saldo em 31 de março de 2026	2.225	7.702	12	21.042	7.304	54.206	522.658	615.149
<u>Amortização acumulada</u>								
Saldo em 1º de janeiro de 2025	(1.509)	(6.345)	(2.759)	-	(1.611)	(10.905)	(84.933)	(108.062)
Adições	(98)	(409)	-	-	-	-	(17.936)	(18.443)
Baixas	-	-	2.752	-	1.611	-	-	4.363
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.607)	(6.754)	(7)	-	-	(10.905)	(102.869)	(122.142)
Adições	(24)	(72)	-	-	-	-	(7.129)	(7.225)
Saldo em 31 de março de 2026	(1.631)	(6.826)	(7)	-	-	(10.905)	(109.998)	(129.367)
<u>Intangível</u>								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	618	891	5	21.042	5.352	43.301	419.789	490.998
Saldo em 31 de março de 2026	594	876	5	21.042	7.304	43.301	412.660	485.782

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Perdas por redução ao valor recuperável

No mínimo uma vez ao ano, a Companhia realiza o teste do valor recuperável dos ágios (“goodwill”) gerados nas combinações de negócios através da avaliação do valor em uso, onde os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes dos impostos de forma que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa (“UGC”). O montante do ágio apurado na combinação de negócio é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado.

Como parte do processo de encerramento das demonstrações financeira relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2025, a Companhia realizou a análise de perda por redução ao valor recuperável de ativos e não identificou indícios de perda do valor recuperável dos mesmos.

A Companhia acredita que todas as suas estimativas são razoáveis, consistentes com os relatórios internos, negócios da Companhia e refletem as melhores estimativas da Administração. O teste de impairment, elaborado anualmente, baseia-se em uma série de julgamentos, estimativas e premissas. As premissas chaves sobre as quais a Administração baseou suas projeções do fluxo de caixa futuro, estimativas e exerceu seu julgamento, são as seguintes:

- Projeção dos resultados operacionais para o primeiro ano, baseado na taxa de crescimento do ano corrente. Os fluxos são baseados nos planos estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. Este é preparado por negócio, quando aplicável, e considera fontes externas como cenários macroeconômicos do segmento de atuação, evolução do negócio, inflação, taxas de câmbio e resultados históricos da Companhia;
- Projeção dos resultados operacionais para os próximos anos, com base nos resultados esperados com a captação de novos clientes, manutenção dos clientes já existentes e desenvolvimento de novas soluções para o mercado e vigência dos contratos de concessão. A Administração estima recuperar os valores de ágio investidos quando da aquisição de negócios no prazo de no mínimo 10 anos mais perpetuidade, e para tal análise utilizou como premissas as taxas de crescimento do setor, taxas de retorno sobre o investimento feito e a continuidade das operações da Companhia. As considerações para o prazo mínimo considerado estão baseadas nos contratos de concessão e contratos firmados com clientes que possuem prazo superior há 10 anos.

A análise de perda por redução ao valor recuperável foi efetuada pelo modelo de fluxo de caixa futuro descontado e aplicando uma taxa de desconto CMPC - Custo Médio Ponderado de

Capital, conforme tabela abaixo. O fluxo de caixa futuro foi ajustado pelo risco específico do segmento das controladas da Companhia, tendo como base o risco determinado pela Administração.

UGC	Taxa média de Crescimento	Taxa de desconto antes dos impostos	Ativos líquidos em 31/12/2025	Metodologia Utilizada
Plastimassa	5%	15%	16.835	Valor em uso
Ecopesa(aterro de Jaboatão dos Guararapes)	5%	15%	129.145	Valor em uso
ETR Jardim Gramacho	5%	15%	26.390	Valor em uso

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2026, a Companhia não identificou necessidade de constituição para provisão de redução ao valor recuperável.

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

13.1 – Empréstimos e financiamentos

Credor	Objeto	Vencimento	Encargos financeiros	Controladora	
				31/03/2026	31/12/2025
Debêntures 5 ° Emissão (i) (k)	Debêntures	26/12/2032	CDI + 2,5% a.a.	465.569	447.238
Debêntures 6 ° Emissão Incentivada (i) (h.1)	Debêntures	15/12/2039	IPCA + 7,9283 a.a	208.391	200.842
Custos com emissão de Debêntures	Debêntures			(2.834)	(2.745)
Ajuste a valor justo				(20.856)	(13.457)
Total				650.270	631.878
Circulante				78.416	64.231
Não circulante				571.854	567.647

(i) Valor decorrente das debêntures da Companhia adquiridas pelo FIDC NP e integralizadas nas debêntures emitidas pela Orizon Meio Ambiente, de modo que, atualmente a OMA é credora da Companhia. Em 30 de dezembro de 2022, houve quitação da 4ª emissão e repactuação da 5ª emissão de debêntures, estendendo o prazo com novos fluxos de pagamentos, conforme detalhado nesta nota.

Credor	Objeto	Vencimento	Encargos financeiros	Consolidado	
				31/03/2026	31/12/2025
Banco ABC do Brasil - Notas Comerciais (a)	Capital de giro	25/09/2026 08/12/2026	CDI + 2,47% a.a.CDI + 0,24% a.m.	65.247	67.716
Debêntures 4° Emissão Infra (g.1)	Debêntures	15/11/2031	IPCA + 6,76% a.a	291.083	281.738
Debêntures 1° Emissão Barueri (j)	Debêntures	15/3/2043	IPCA + 7,7959% a.a.	482.150	466.189
Debêntures 6 ° Emissão (g.2)	Debêntures	15/9/2035	CDI+1,45% a.a	433.408	417.400
Debêntures 6 ° Emissão Incentivada (h.1)	Debêntures	15/12/2039	IPCA + 7,9283% a.a.	208.391	200.842
Debêntures 7ª Emissão (h.2)	Debêntures	15/12/2035	CDI + 1,45 a.a	208.176	200.487
International Finance Corporation ("IFC") (i)	Capital de giro	15/4/2031	CDI + 2,9% a.a.	110.244	105.802
Banco Safra (b)	Capital de giro	26/5/2026	8,11% a.a.	3.771	7.928
Ajuste a valor justo – MTM swap (b)				67	(317)
Banco Votorantim (d)	Nota Comercial	15/2/2028	CDI + 2,5% a.a.	65.238	85.144
Banco Bradesco (f)	Capital de giro	30/4/2029	CDI + 1% a.a.	115.617	111.468
Banco do Nordeste (e)	Capital de giro	15/12/2039	IPCA + 3,30% a.a.(¹)	267.634	187.419
Banco do Brasil - Notas Comerciais (c)	Nota Comercial	15/7/2030	CDI+1,97%	65.487	65.451
Banco Sicoob	Capital de giro	12/11/2029	23.1439% a.a	-	542
Ajuste a valor presente (f)				(18.632)	(19.060)
Custos com emissão de Debêntures				(798)	(798)
Custos na captação de empréstimo				(56.544)	(55.539)
				2.240.539	2.122.412
Circulante				185.886	178.483
Não circulante				2.054.653	1.943.929

(¹) remuneração considerando o bônus de adimplência contratual junto ao BNB.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

As movimentações dos empréstimos e financiamentos para 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo em 1º de janeiro	631.878	501.066	2.122.412	1.867.298
Encargos financeiros (Resultado)	25.880	88.583	69.575	257.133
Encargos financeiros (Capitalizações no ativo)	-	-	12.822	21.601
Ajuste a valor justo/ presente	(7.400)	-	428	5.871
Variação cambial	-	-	(441)	(3.348)
Captações/ assunções de dívida	-	200.000	76.035	950.754
Diferimento de gastos na captação de recursos	(88)	(1.973)	(1.006)	14.233
Pagamento de principal	-	(68.433)	(19.964)	(788.985)
Pagamento de juros	-	(87.365)	(19.322)	(202.660)
Saldo de aquisição de empresas	-	-	-	515
Saldos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024	650.270	631.878	2.240.539	2.122.412

Cronograma de pagamentos

Em 31 de março de 2026, os saldos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante estão distribuídos por ano de vencimento como segue:

	Consolidado
2027	96.150
2028	112.498
2029	197.198
2030	97.773
2031 em diante	1.550.046
Total	2.054.653

a) CTRNI – Banco ABC - Notas Comerciais

Em 25 de setembro de 2024, a controlada indireta CTR NI celebrou com o Banco ABC Brasil S.A. o Termo de Emissão da 3ª Série de Notas Comerciais Escriturais, no montante de R\$60.000. A dívida vence em 25 de setembro de 2026, em parcela única, com remuneração de 100% do CDI + 2,47% a.a.

Os juros são pagos semestralmente, em três parcelas, a partir de 25 de março de 2025. O contrato prevê cláusula de vencimento antecipado, condicionada à manutenção de determinadas obrigações e indicadores financeiros.

Em 8 de dezembro de 2022, a mesma controlada firmou com o Banco ABC Brasil uma Cédula de Crédito Bancário (CDB), no valor de R\$20.000, com vencimento final em 8 de dezembro de 2026.

O principal é amortizado em oito parcelas semestrais de R\$5.000, iniciando-se em 9 de janeiro de 2023, com remuneração de 100% do CDI + 2,9183% a.a.

Os juros são pagos mensalmente e o contrato também contém cláusula de vencimento antecipado sujeita ao cumprimento de condições predefinidas.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

As dívidas possuem covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de operação.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais.

b) CTRNI - Banco Safra (Consolidado)

Em 4 de junho de 2024, a controlada indireta CTR NI contratou junto ao Banco Safra S.A. operação de crédito no montante de R\$30.000 (equivalente a USD 5.718, à taxa de câmbio de R\$5,25 na data da contratação), por meio da emissão de Cédula Única de Crédito Internacional.

A dívida é remunerada à taxa fixa de 8,11% a.a., em moeda estrangeira, e será amortizada em oito parcelas trimestrais de R\$3.751 (USD 715), com vencimentos entre 03 de setembro de 2024 e 26 de maio de 2026.

Por se tratar de obrigação denominada em moeda estrangeira, a Companhia contratou swap de proteção cambial, resultando em taxa final equivalente a CDI + 2,3% a.a.

A operação contém covenants financeiros e não financeiros usuais para esse tipo de transação.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais.

c) CTRNI - Banco do Brasil/Notas Comerciais Escrituradas (Consolidado)

Em 29 de abril de 2024, a controlada indireta CTR NI contratou junto ao Banco do Brasil S.A. operação de crédito no montante de R\$15.000, com remuneração de CDI + 2,21% a.a., por meio de Cédula Única de Crédito.

Em 24 de junho de 2024, foi contratada nova operação no valor de R\$50.000, remunerada por CDI + 2,27% a.a., com vencimento final em junho de 2027.

Essas operações foram integralmente liquidadas no terceiro trimestre de 2025, com recursos provenientes da emissão de Notas Comerciais Escrituradas realizada em 30 de julho de 2025, no montante de R\$65.000.

O instrumento possui prazo de 5 anos, vencendo em 15 de julho de 2030, com pagamento mensal de juros e amortização do principal a partir de agosto de 2025, e remuneração de 100% do CDI + 1,97% a.a.

A captação teve como objetivo o refinanciamento das dívidas com vencimento entre 2026 e 2027 e a redução do custo de capital do grupo.

As dívidas possuem covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de operação.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

d) *CTR NI - Banco Votorantim (Consolidado)*

Em 1º de abril de 2024, a controlada indireta CTRNI contratou junto ao Banco Votorantim S.A. operação no montante de R\$65.000, por meio da emissão de Notas Comerciais Escriturais - Série Única, com remuneração de 100% do CDI + 2,65% a.a. Essa dívida foi integralmente liquidada em fevereiro de 2025, no valor atualizado de R\$51.614.

Em 27 de fevereiro de 2025, a CTRNI firmou nova emissão de Notas Comerciais Escriturais - Série Única, no valor de R\$80.000, com remuneração de 100% do CDI + 2,5% a.a.

A amortização ocorrerá em cinco parcelas semestrais de R\$16.000, com vencimentos entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2028.

A operação contém covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de transação.

e) *Orizon Biometano Jaboaão - Notas Comerciais - Banco do Nordeste (Consolidado)*

No quarto trimestre de 2024, a controlada Orizon Biometano Jaboaão S.A. contratou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") financiamento no valor total de R\$266.791, destinado à implantação do projeto de biometano de Jaboaão dos Guararapes (PE).

O primeiro desembolso, no montante de R\$181.000, ocorreu em 30 de dezembro de 2024, R\$5.754 adicionais foram liberados no primeiro semestre de 2025 e 27 de janeiro de 2026 foram liberados mais R\$76.035, totalizando R\$262.789 desembolsados até 31 de março de 2026, cujo saldo atualizado em 31 de março de 2026 é R\$267.634.

O contrato possui prazo de 15 anos, com carência de principal de 3 anos e vencimento final em 15 de dezembro de 2039.

A operação é remunerada pelo IPCA + 3,8831% a.a., podendo atingir IPCA + 3,30% a.a. mediante bônus de adimplência.

Os pagamentos de juros são trimestrais, com início previsto em 15 de janeiro de 2028.

Como garantia, foi emitida carta de fiança bancária junto ao Banco Itaú S.A., em benefício do BNB. O projeto integra o plano de expansão da Companhia no segmento de biometano, reforçando seu portfólio de ativos de energia renovável.

As dívidas possuem covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de operação.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais.

f) *Orizon Meio Ambiente - Assunção de dívida - Banco Bradesco (Consolidado)*

Em junho de 2020, a Orizon Meio Ambiente S.A. assumiu dívida originalmente contratada pela então acionista Synthesis junto ao Banco Bradesco S.A., no montante de R\$61.542 (R\$115.617 em 31 de março de 2026). Em virtude desta transação, a Companhia possui reconhecido montante de R\$18.632 (R\$19.060 em 31 de dezembro de 2025) como ajuste a valor presente.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

A operação teve como objetivo substituir a estrutura de endividamento existente, pela qual a Orizon era devedora da Synthesis e esta, do Bradesco, resultando em relação direta entre a Companhia e o banco.

O contrato previa 12 parcelas mensais de R\$327, quitadas logo após a assinatura, e um saldo remanescente com vencimento final em abril de 2029, englobando principal e juros.

A dívida é remunerada a 0,08% ao mês (equivalente a 1% a.a.), acrescida de 100% do CDI, com atualização mensal.

As dívidas possuem covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de operação.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais.

g) Orizon Meio Ambiente - Emissão de novas debêntures - 4ª e 6ª Emissões (Consolidado)

- g.1) Em 16 de novembro de 2021, a Orizon Meio Ambiente S.A. realizou sua 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, no montante total de R\$500.000, sendo R\$250.000 por série.

Os recursos foram destinados à amortização de emissões anteriores e ao financiamento de projetos de infraestrutura nos ecoparques de Barra Mansa, Nova Iguaçu e São Gonçalo.

As debêntures possuíam carência de principal até novembro de 2023, com amortizações semestrais a partir dessa data.

A série remunerada a CDI + 3,80% a.a. vence em 15 de novembro de 2031, e a série remunerada a IPCA + 6,76% a.a. vence em 15 de novembro de 2035, classificadas como debêntures de infraestrutura. No segundo semestre de 2025, a Companhia realizou a quitação de uma das séries, restando em aberto apenas em aberto a série com vencimento em 2035, mantendo-se as condições iniciais. As dívidas possuem covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de operação.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais.

- g.2) Em 22 de setembro de 2025, a controladora Orizon Meio Ambiente concluiu a 6ª emissão de debêntures simples, em série única, no montante de R\$400.000.

Os recursos foram utilizados para amortizar integralmente a série remunerada a CDI + 3,80% a.a. da 4ª emissão simples e reforçar a estrutura de capital da Companhia.

A quitação foi realizada no valor de R\$242.026, acrescida de prêmio por resgate antecipado de R\$5.974, e reconhecido no resultado do período o montante de R\$8.560 referente a custos diferidos da captação original.

A 6ª emissão tem prazo de 10 anos, carência de principal até setembro de 2031 e amortizações semestrais entre 2026 e 2035, com remuneração de CDI + 1,45% a.a.

As dívidas possuem covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de operação.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais.

h) Orizon Valorização de Resíduos e Orizon Meio Ambiente – 6ª e 7ª Emissão de novas debêntures

h.1) Em 15 de dezembro de 2025, a Companhia realizou sua 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, em série única, no montante total de R\$200.000.

As debêntures possuem carência de principal, com início de pagamento a partir de 2031 e vencimento em dezembro de 2039. Os juros serão amortizados semestralmente a partir de dezembro de 2026. A remuneração é de IPCA + 7,9283% a.a.

As dívidas possuem covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de operação.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais.

h.2) Em 15 de dezembro de 2025, a controlada Orizon Meio Ambiente realizou sua 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, em série única, no montante total de R\$200.000, classificadas como debêntures de infraestrutura.

Os recursos foram utilizados para amortizar integralmente os saldos em aberto da 5ª Emissão de debêntures da Companhia.

As debêntures possuem carência de principal, com início de pagamento a partir de 2031 e vencimento em dezembro de 2035. Os juros serão amortizados semestralmente a partir de dezembro de 2026. A remuneração é de 100% do CDI + 1,45% a.a.

As dívidas possuem covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de operação.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais.

i) *Celebração de contrato de financiamento com a International Finance Corporation (“IFC”)*

Em 30 de junho de 2023, a Orizon Meio Ambiente S.A. celebrou contrato de financiamento com a International Finance Corporation (IFC), instituição do Grupo Banco Mundial voltada ao apoio do setor privado.

O financiamento, no montante de R\$130.000, foi desembolsado em 4 de setembro de 2023 e tem como finalidade reforçar a estrutura de capital e financiar projetos de expansão e eficiência operacional, com destaque para sistemas de triagem mecanizada e estações de tratamento de chorume.

O contrato possui prazo final em 15 de abril de 2031, com carência de principal de 1 ano e pagamentos semestrais de juros e amortização a partir de 2025.

As dívidas possuem covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de operação.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais.

j) *Barueri Energia (Primeiro Projeto de Waste-to-Energy do Brasil) - Debêntures*

Em 15 de junho de 2024, a Barueri Energia S.A. realizou 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis, com garantia real e fidejussória adicional, em série única, no montante de R\$395.000. A aprovação societária ocorreu em 2 de julho de 2024 e a oferta pública foi destinada a investidores qualificados, sob registro automático conforme Resolução CVM 160.

Condições financeiras

- Vencimento final: 15/03/2043 (prazo de 18 anos e 9 meses a partir da emissão).
- Carência: 3 anos para juros e principal.
- Remuneração: IPCA + 7,7959% a.a. (base 252 dias úteis).

Destinação dos recursos

Implantação da usina de recuperação energética (Waste-to-Energy) de Barueri, com 20 MW de potência e capacidade de tratamento de ~870 t/dia de RSU.

As dívidas possuem covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de operação.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais.

k) *5ª Emissão de Debêntures Simples - Não Conversíveis em Ações - Aditamento à 4ª Emissão*

Em 26 de dezembro de 2022, foi celebrado Term Sheet entre a Orizon Meio Ambiente (credora) e a Orizon Valorização de Resíduos (devedora), formalizando a repactuação da 5ª emissão, com novo fluxo de pagamento entre dezembro de 2024 e dezembro de 2032, mantendo-se as condições financeiras e cláusulas restritivas originais, com prazo de 7 anos e remuneração de 100% da variação do CDI acrescida de spread entre 2,50% e 4,00% a.a., conforme o índice de Dívida Líquida/EBITDA.

Em 26 de dezembro de 2024, a Companhia quitou parcela de R\$64.262 da 5ª emissão, com dedução de AVJ de R\$9.869 e reconhecimento dos respectivos efeitos fiscais diferidos.

Em virtude desta transação, a Companhia possui reconhecido montante de R\$20.856 em 31 de março de 2026, (R\$13.457 em 31 de dezembro de 2025) como efeito líquido de ajustes a valor justo e presente.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

13.2 – Arrendamentos (Consolidado)

A movimentação dos arrendamentos reconhecidos conforme CPC 06 (R2)/IFRS 16 para 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é apresentada a seguir (em R\$ mil):

	Leasing
Saldo em 1º de janeiro de 2025	107.701
Adição de novos contratos no exercício - IFRS 16	72.132
Baixa de contratos no exercício - IFRS 16	(26.135)
Pagamento de principal	(49.826)
Pagamento de juros	(9.310)
Juros apropriados no exercício	9.515
Saldo em 31 de dezembro de 2025	104.077
Adição de novos contratos no exercício - IFRS 16	1.229
Baixa de contratos no exercício - IFRS 16	(80)
Pagamento de principal	(12.435)
Pagamento de juros	(2.654)
Juros apropriados no exercício	2.474
Saldo em 31 de março de 2026	92.611
Circulante	44.186
Não circulante	48.425

Ativo de direito de uso (Consolidado)

Os ativos classificados como direito de uso são referentes principalmente à contratos de locação de equipamentos e terrenos para operações nos aterros sanitários e projetos.

Em 31 de março de 2026, as movimentações e informações de saldos de ativos de direito de uso estão detalhadas no quadro abaixo:

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	98.549
Adições no exercício	72.132
Baixa de contratos no período - IFRS 16	(26.134)
Amortização do direito de uso no exercício	(46.533)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	98.014
Adição de novos contratos - IFRS 16	1.229
Baixa de contratos no período - IFRS 16	(80)
Amortização do direito de uso no período	(11.790)
Saldo em 31 de março de 2026	87.373

A Companhia mantém diversos contratos de arrendamento relacionados principalmente à locação de máquinas, equipamentos, veículos, geradores e purificadores de gases, utilizados nas operações dos ecoparques.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Cronograma de pagamentos (consolidado)

Em 31 de março de 2026, os saldos dos arrendamentos classificados no passivo não circulante estão distribuídos por ano de vencimento como segue:

	<u>Consolidado</u>
2027	14.921
2028	14.112
2029	1.674
2030	1.356
2030 em diante	16.362
Total	<u>48.425</u>

Direito de PIS e COFINS a recuperar (Consolidado)

A Companhia possui direito de PIS e COFINS a recuperar incidente sobre as contraprestações de arrendamentos. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS sobre fluxo contratual bruto, em 31 de março de 2026 de R\$1.150 (R\$ 4.609 em 31 de dezembro de 2025).

14. Fornecedores

Esta rubrica registra os saldos em aberto junto a fornecedores de serviços, materiais e equipamentos, relacionados às operações em curso e aos investimentos em novas unidades e projetos.

A seguir, estão demonstrados os saldos em aberto para 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Fornecedores	18.874	16.672	167.965	145.788

Em 31 de março de 2026, os saldos registrados na controladora referem-se, substancialmente, a valores relacionados ao repasse de créditos de carbono à controlada Orizon Meio Ambiente (OMA).

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

15. Outorgas a pagar (consolidado)

Referem-se aos valores correspondentes de 2% a 10% sobre as receitas de serviços prestados pelos aterros sanitários (CTRNI, CTRA CTRBM e URE-JP) para outros clientes que não o poder concedente.

Aterro sanitário	Percentual da outorga	31/03/2026	31/12/2025
Orizon Meio Ambiente	10%	102	102
CTRNI	6%	5.915	6.071
CTRA	2%	4.744	4.741
CTRBM	6%	3.961	4.453
URE-JP	10%	500	596
Total		15.222	15.963

16. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários e honorários a pagar	651	644	5.410	5.337
INSS a recolher	353	355	6.504	4.462
FGTS a recolher	4	7	1.193	1.460
Provisão e encargos sobre férias	110	88	16.047	16.222
Provisão e encargos sobre 13º salário	17	-	2.879	-
IRRF sobre salários	654	668	2.723	3.469
Outros	1	-	964	944
Total	1.790	1.762	35.720	31.894

17. Parcelamento de impostos (consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRRF (2)	5.647	6.180	5.647	6.179
INSS (1)	310	346	5.232	5.837
ICMS (1)	-	-	507	577
COFINS (1)	2.052	2.239	8.392	8.911
IRPJ (1)	-	-	8.534	9.297
CSLL (1)	-	-	3.081	3.395
PIS (1)	333	364	2.492	2.704
PERT	-	1	4.970	5.820
Total	8.342	9.130	38.855	42.720
Circulante	334	367	12.522	12.673
Não circulante	8.008	8.763	26.333	30.047

(1) No 4º trimestre de 2020, houve homologação de parcelamento de impostos federais no montante de R\$14.222, com vencimento em até 60 parcelas da controlada direta Orizon Meio Ambiente e controladas indiretas CTRNI, CTRBM, CTRA, ETR e URE-JP. Ao longo de 2021, estas mesmas empresas aderiram a novos parcelamentos no montante aproximado de R\$14.000, nas mesmas condições dos parcelamentos firmados em 2020. Em 2022, houve adesão a novos parcelamentos em decorrência de planejamento tributário e necessidade de capital de giro, com inclusão do INSS nos montantes parcelas.

(2) No primeiro trimestre de 2023, a Companhia parcelou o IRRF sobre o pagamento baseado em ações.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Cronograma de pagamentos

Em 31 de março de 2026, os saldos dos parcelamentos classificados no passivo não circulante estão distribuídos por ano de vencimento como segue:

2027	3.950
2028	7.900
2029	7.900
2030 em diante	6.583
Total	26.333

18. Provisão para contingências

a) Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda provável

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia está exposta a reclamações trabalhistas, fiscais e cíveis. Para cada processo ou exposição a processo, a Administração efetua uma avaliação da probabilidade de que sua decisão final possa resultar em uma perda para a Companhia e, portanto, com base nesta avaliação, foram registradas provisões para cobrir as prováveis perdas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Pela análise da Administração e seus consultores jurídicos externos, a posição das contingências prováveis e provisionadas é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	1.048	2.139
Cíveis	5.013	5.013
Tributárias	7.467	7.467
Total	13.528	14.619

As movimentações das contingências estão resumidas a seguir:

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	6.796	7.383	4.912	19.091
Adições/Reversões	(2.418)	163	688	(1.567)
Pagamentos	(2.239)	(79)	(587)	(2.905)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.139	7.467	5.013	14.619
Adições/Reversões	(1.091)	-	-	(1.091)
Saldo em 31 de março de 2026	1.048	7.467	5.013	13.528

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

As reclamações trabalhistas estão relacionadas, substancialmente, ao pagamento de horas extras, adicional de transferência, dentre outros pleitos, frequentemente ligados a disputas sobre o montante de compensação pago sobre as demissões.

Os processos cíveis provisionados, estão relacionados principalmente à controlada indireta Barueri Energia, referentes a litígios com fornecedores na implantação de projeto para a planta de waste-to-energy, cujos saldos estão substancialmente suportados por depósitos judiciais.

A Companhia continua defendendo seus interesses em todos os litígios descritos anteriormente, e constituiu provisão para riscos relacionados aos processos considerados como de perdas prováveis em que a Companhia é impetrada (natureza passiva) dos processos.

b) Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda possível

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os processos considerados como de probabilidade de perda possível pela Administração e por seus assessores legais externos, não provisionados nas Demonstrações financeiras são conforme quadro abaixo:

Natureza dos processos	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Cível	140.229	139.909
Trabalhista	28.153	29.042
Tributário	363.435	363.135
Total	531.817	532.086

1) *Cível*

- Execução de crédito, decorrente de Contrato de Representação Comercial.
- Ação popular ajuizada em face da Companhia alegando irregularidades em processo licitatório.
- Ação indenizatória objetivando a condenação das rés ao pagamento de indenização, referente ao suposto descumprimento do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças.
- Auto de Infração lavrado por suposto lançamento de efluentes no corpo hídrico.

2) *Trabalhista*

- Reclamação Trabalhista que versa sobre pagamento de verbas rescisórias por ex-funcionários.

3) *Tributário*

- Auto de infração lavrado para cobrança de valores a título de IRPJ, IRRF, PIS/PASEP, COFINS, CSLL, Multa Isolada, Cide Remessas decorrentes de suposta dedução de despesas indevidas no período fiscalizado.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

- Auto de infração lavrado em razão de fiscalização em face da empresa, para a cobrança de valores a título de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, sob suposta utilização incorreta do percentual de presunção para apuração dos mesmos.
- Autos de infração de IRPJ/CSLL, apurados com base no lucro presumido, referente ao ano calendário de 2016 e 2017. De acordo com a fiscalização, a empresa teria infringido a legislação tributária ao aplicar os percentuais de presunção sobre a receita bruta de 8% para a apuração do IRPJ e 12% para a CSLL, ao invés do percentual de 32%.
- Auto de infração lavrado em razão de fiscalização em face da empresa, para a cobrança de valores a título de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, sob suposta utilização incorreta do percentual de presunção para apuração dos mesmos.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão vinculados, principalmente, a causas trabalhistas, além de bloqueios judiciais de saldos bancários em processos cíveis e estão classificados no ativo não circulante. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos estão apresentados no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos judiciais	6.066	6.066

A Barueri Energia Renovável é objeto de Ação de Execução de Título Extrajudicial, ajuizada por fornecedor, requerendo o pagamento decorrente de acordo comercial e contrato celebrado entre as partes.

19. Adiantamento de clientes (consolidado)

Os saldos em aberto referem-se principalmente à adiantamentos recebidos de clientes para prestação de serviços de tratamento e destinação final de resíduos, cujas compensações ocorrem na medida em que os serviços são realizados e faturados.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Abaixo, movimentação dos saldos de adiantamentos de clientes:

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	158.561
Adiantamentos recebidos	112.182
Compensações	(111.910)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	158.833
Adiantamentos recebidos	3.797
Compensações	(17.931)
Saldo em 31 de março de 2026	144.699

Em setembro de 2024, a UTE Paraíba e UTE Pernambuco firmaram contrato de compra e venda de energia elétrica, nos montantes de R\$30.000 e R\$120.000, respectivamente. O fornecimento de energia teve início em 1º de janeiro de 2026 e se estenderá até 31 de dezembro de 2027. Em virtude deste contrato, foi antecipado o montante total de R\$150.000 ainda em setembro de 2024.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026 o capital social da Companhia é de R\$1.191.127, representado por 96.127 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, subscritas e totalmente integralizadas, com a seguinte composição acionária:

A tabela abaixo apresenta a composição do capital social em 31 de março de 2026, conforme informações públicas:

Acionista	Quantidade de ações (mil)	Percentual de participação (%)
Acionistas de referência	40.921	42,57%
Hix Investimentos Ltda ("HIX")	5.710	5,94%
Tarpon	4.895	5,09%
Free Float	44.601	46,40%
Total	96.127	100%

As participações acionárias acima correspondem à última informação disponível no Formulário de Referência divulgado pela Companhia até a data-base destas demonstrações financeiras.

A tabela abaixo apresenta a composição do capital social em 31 de dezembro de 2025:

Acionista	Quantidade de ações (mil)	Percentual de participação (%)
Acionistas de referência	41.192	42,85%
Hix Investimentos Ltda ("HIX") (¹)	5.710	5,94%
Tarpon	4.895	5,09%
Free Float	44.330	46,12%
Total	96.127	100%

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

b) Reserva de capital

b.1) *Ágio na emissão de novas ações*

Em 7 de fevereiro de 2013, a Companhia adquiriu, por meio de troca de ações com a Inovatec S.A., participação integral na Foxx Holding. A mensuração do investimento foi feita levando-se em consideração o valor do patrimônio líquido da Foxx Holding em 31 de março de 2012, que apresentava o montante de R\$2.815. Contudo, quando do efetivo reconhecimento do investimento na Companhia, o patrimônio líquido da Foxx.

Holding passou a ser de R\$5.838, gerando um aumento de R\$3.023 em relação ao patrimônio líquido inicial. Este valor foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia como ágio na emissão de novas ações.

b.2) *Outras reservas*

Outras reservas	31/03/2026
Conversão de debêntures do Fundo Jive em 2021	156.664
Conversão de debêntures Fundo Multisetorial em 2021	30.877
Excedente na emissão de ações em 2021	81.400
Ganho na alienação de % Barueri em 2022	28.313
Excedente na emissão de novas ações em 2023	192.521
Excedente na emissão de novas ações em 2025	535.090
Total	1.024.865

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Conversão de instrumentos patrimoniais - Debêntures Conversíveis

Em 1º de janeiro a de 2013, a Companhia possuía o montante de R\$133.898 de instrumentos patrimoniais - debêntures conversíveis. Em 07 de fevereiro de 2013, o Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus, na qualidade de debenturista da Companhia, converteu parcialmente em ações no valor de R\$103.021 as debêntures de sua titularidade, remanescendo ainda o saldo de R\$30.877, o qual foi convertido em ações e alocado como reserva de capital, no primeiro trimestre de 2021, antes da abertura de capital.

Em 19 de junho de 2020, a Orizon Meio Ambiente emitiu 10.000 bônus de subscrição, nos termos do artigo 77 da Lei 6.404/1976, conforme alterada (Leis das Sociedades por Ações), que foram entregues em pagamento em benefício dos debenturistas das Emissões correspondente à R\$156.664, cujas condições de emissão de ações, a quantidade, o preço, o prazo e forma de integralização, bem como as demais condições e procedimentos estão previstos nos termos do Certificado de Bônus de Subscrição. Este montante ficara registrado no patrimônio líquido pelas condições estabelecidas junto ao FIDC NP, representado pela sua gestora Jive Asset Gestão de Recursos Ltda., para futura conversão em capital social da Companhia. Dentre as condições estabelecidas estão: (1) o subscritor teria o direito de subscrever e integralizar 52.657 ações ordinárias; e (2) o exercício somente poderia ser exercido em caso de evento de liquidez. O montante foi integralmente exercido pela Jive na emissão de novas ações ocorrida em abril de 2023.

No primeiro trimestre de 2021, antes da abertura de capital, o as debêntures no montante de R\$156.677 foram convertidas em ações e alocadas como reserva de capital.

Recursos excedentes captados na oferta pública de ações

Em 11 de fevereiro de 2021, a Companhia formalizou o aumento de capital social no montante de R\$381.400 mediante a emissão de 17.336 novas ações ordinárias, no valor unitário de R\$22,00, passando a quantidade de ações de 54.164 para 71.500 e montante de R\$544.323 para R\$844.323. Estas novas ações foram objeto da Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias. A Oferta Pública de Ações da Companhia ocorreu 17 de fevereiro de 2021 com preço de R\$22,00 por ação ordinária (ORVR3), tendo a Companhia captado o valor bruto de R\$381.400 e recebido o valor de R\$359.977 líquido dos custos da transação.

Uma vez que o aumento autorizado do capital social foi de R\$300.000, o montante excedente de R\$81.400 foi alocado na rubrica de reserva de capital no patrimônio líquido.

Em 13 de fevereiro de 2023, a Companhia homologou o aumento do capital social, no montante de R\$348.205, mediante a emissão de 8.771 (mil) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Novas Ações"), ao preço de emissão de R\$39,70 por ação. Do preço por ação: (i) R\$17,75 foram destinados ao capital social, totalizando o montante de R\$155.683; e (ii) o saldo de R\$21,95 por ação foi destinado à formação de reserva de capital, totalizando o montante de R\$192.521.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Emissão de novas ações

Em 29 de abril de 2025, a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, o lançamento de sua oferta pública de ações (follow-on), concluída em 14 de maio de 2025. A oferta foi composta por uma tranche primária de 5.705.395 ações e por hot issue de 7.470.587 ações, ao preço de R\$48,20 por ação, totalizando uma captação de R\$635 milhões, sendo R\$100.000 para aumento de capital e o excedente de R\$535.000 para reserva de capital.

A operação foi ancorada pela Circular Holding - veículo formado pelos atuais acionistas de referência na época da oferta e pela eB Capital - que subscreveu integralmente a tranche primária e parte da hot issue, totalizando um investimento de R\$400 milhões e aproximadamente 63% da oferta. Os acionistas participantes da oferta concordaram com lock-up de dois anos (a partir da divulgação do anúncio de início da oferta) e foram contemplados com bônus de subscrição na razão de 1:1, exercíveis em até 120 dias após o término do lock-up de 24 meses, a R\$52,93 por ação.

Os recursos da oferta foram destinados ao fortalecimento da estrutura de capital e à execução da estratégia de crescimento orgânico e inorgânico da Companhia.

Ganho de capital em transação com sócios

Em 22 de dezembro de 2022, a Orizon alienou 20% do capital social da Barueri Energia Renovável, gerando um ganho líquido de R\$28.313. Uma vez que esta transação não gerou perda de controle, o resultado positivo da transação foi alocado no patrimônio líquido, na rubrica de outras reservas de capital.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o valor reflexo na Companhia do custo atribuído de R\$10.359 ao terreno localizado na cidade de Barra Mansa - RJ, líquido dos efeitos tributários, refletido nas Demonstrações financeiras Individuais na data de transição em 1º de janeiro de 2009. Em 2010, na adoção inicial das novas normas, o terreno que estava mensurado ao custo de aquisição de R\$1.304, foi reavaliado para R\$16.999, gerando um efeito bruto de R\$15.695 (R\$10.359 líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, pela aplicação da alíquota fiscal de 34%).

d) Distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios da ordem de 5%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% para a reserva legal, conforme previsão legal.

e) Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação

Nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, o resultado por ação da Companhia é conforme abaixo:

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (Prejuízo) do período	18.784	(6.322)	22.622	(3.557)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	96.127	82.951	96.127	82.951
Lucro líquido (Prejuízo) básico por ação - R\$	0,20	(0,08)	0,24	(0,04)
Quantidade de ações potenciais diluidoras em períodos futuros com lucro(1)	13.176	-	13.176	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	109.303	82.951	109.303	82.951
Lucro líquido (Prejuízo) diluído por ação - R\$	0,17	(0,08)	0,21	(0,04)

(1) A Companhia possui instrumentos com efeito diluidor no período referente à opção de ações futuras na quantidade 13.176 mil.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

21. Receita operacional líquida (consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional bruta (*)	6.646	3.267	385.458	275.249
Deduções da receita bruta				
Programa de Integração Social – PIS	-	-	(5.046)	(3.693)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	(23.244)	(17.015)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	-	-	(12.109)	(10.629)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	(2.853)	(1.335)
Outros	-	-	(10.718)	(1.375)
Total dos impostos incidentes	-	-	(53.970)	(34.047)
Vendas canceladas	-	-	(412)	(402)
Receita operacional líquida	6.646	3.267	331.076	240.800

(*) Na controladora, refere-se à comercialização de créditos de carbono de operações de controladas.

22. Custos e despesas gerais e administrativas

	Controladora					
	31/03/2026			31/03/2025		
	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	-	(3.144)	(3.144)	-	(4.590)	(4.590)
Serviços de terceiros	-	(433)	(433)	(1)	(1.242)	(1.243)
Outros (*)	(2.841)	(127)	(2.968)	(3.266)	(172)	(3.438)
Total	(2.841)	(3.704)	(6.545)	(3.267)	(6.004)	(9.271)

(*) Outros compreende, substancialmente, os custos relacionados ao repasse de créditos de carbono

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

	Consolidado					
	31/03/2026			31/03/2025		
	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (salários e ordenados)	(37.030)	(18.857)	(55.887)	(32.496)	(18.014)	(50.510)
Materiais de produção e consumo	(10.263)	(409)	(10.672)	(24.804)	(98)	(24.902)
Depreciação e amortização	(44.332)	(7.057)	(51.389)	(41.163)	(7.500)	(48.663)
Provisão para fechamento de aterro	(5.704)	-	(5.704)	(1.547)	-	(1.547)
Serviços de terceiros	(28.572)	(10.661)	(39.233)	(11.488)	(11.325)	(22.813)
Aluguéis	(3.424)	(670)	(4.094)	(2.774)	(720)	(3.494)
Outorgas	(3.445)	-	(3.445)	(2.859)	-	(2.859)
Energia	(36.462)	(47)	(36.509)	(5.985)	(11)	(5.996)
Combustíveis	(8.180)	-	(8.180)	(8.373)	(158)	(8.531)
Fretes	(186)	(3)	(189)	(27)	(1)	(28)
Outros (*)	(20.758)	(7.457)	(28.215)	(8.384)	(5.517)	(13.901)
Total	(198.356)	(45.161)	(243.517)	(139.900)	(43.344)	(183.244)

(*) Outras despesas administrativas composta principalmente por despesas legais e judiciais, doações ao instituto Orizon, despesas com licença de software e hospedagem e viagens.

Abaixo, detalhamento dos custos e despesas de depreciação e provisão para fechamento de aterro por suas respectivas naturezas:

	31/03/2026	31/03/2025
Amortização Ecoparques	(20.909)	(14.035)
Amortização Mais Valia	(9.072)	(8.099)
Amortização IFRS 16	(11.779)	(17.288)
Demais depreciações	(15.333)	(10.788)
Total	(57.093)	(50.210)

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<u>Receitas financeiras</u>				
Ajuste a valor presente/ justo	7.400	1.615	21	-
Variação cambial ativa	-	-	492	1.865
Rendimentos de aplicações financeiras	20.595	9	27.369	15.975
Rendimentos de debêntures	8.913	-	1.495	-
Descontos financeiros obtidos	-	3	173	12
Outras receitas financeiras	-	-	805	3.478
PIS e COFINS sobre receita financeira	(1.374)	(460)	(4.403)	(2.495)
Total	35.534	1.167	25.952	18.835
<u>Despesas financeiras</u>				
Ajuste a valor presente/ justo (*)	-	-	(834)	(3.164)
Variação cambial passiva	(1)	-	(1.280)	(3.451)
Juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(25.880)	(18.599)	(72.117)	(63.182)
Multa e juros	(291)	(170)	(1.835)	(2.409)
Desconto concedido	-	-	(44)	(62)
Amortização de gastos na captação de recursos	-	-	(460)	-
Outras despesas financeiras	(451)	(56)	(792)	(1.802)
Total	(26.623)	(18.825)	(77.362)	(74.070)
Resultado financeiro, líquido	8.911	(17.658)	(51.410)	(55.235)

(*) O montante alocado nesta rubrica não representa impacto de caixa, mas ajustes temporais de recursos pelos efeitos de correções monetárias.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento

Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo estão apresentados no quadro abaixo:

	Consolidado			
	31/03/2026			
	Destinação Final	Transição Energética	Economia Circular	Total
Receita operacional líquida	228.079	85.930	17.067	331.076
Custo dos serviços prestados	(69.123)	(64.426)	(14.771)	(148.320)
Lucro bruto antes da depreciação	158.956	21.504	2.296	182.756
Custos de depreciação				(50.036)
Lucro bruto				132.720
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais e administrativas				(45.161)
Outras receitas, líquidas				(809)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro				86.750
equivalência patrimonial				
Resultado financeiro				
Receitas financeiras				25.952
Despesas financeiras				(77.362)
Resultado financeiro, líquido				(51.410)
Resultado de equivalência patrimonial				(461)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				34.879
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente				(14.918)
Diferido				2.661
Lucro líquido do período				22.622

Em 31 de março de 2026, a receita operacional líquida proveniente da destinação e tratamento de resíduos, apresentada no segmento de Destinação Final, totalizou R\$202.995.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

	Consolidado (Reapresentado)			
	31/03/2025			
	Destinação Final	Transição Energética	Economia Circular	Total
Receita operacional líquida	188.189	33.232	19.379	240.800
Custo dos serviços prestados	(73.371)	(8.217)	(15.602)	(97.190)
Lucro bruto antes da depreciação	114.818	25.015	3.777	143.610
Custos de depreciação				(42.710)
Lucro bruto				100.900
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais e administrativas				(43.344)
Outras receitas, líquidas				(2.034)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial				55.522
Resultado financeiro				
Receitas financeiras				18.835
Despesas financeiras				(74.070)
Resultado financeiro, líquido				(55.235)
Resultado de equivalência patrimonial				4.179
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				4.466
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente				(8.824)
Diferido				801
Prejuízo líquido do período				(3.557)

25. Compromissos (consolidado)

Barueri Energia - Entrega de energia em atendimento à leilão

Em 2021, a Companhia participou e se sagrou vencedora de dois leilões de geração de energia promovidos pelo governo federal. A partir de 2027, a Companhia comercializará anualmente 105.000 MWh, o equivalente a 75% de sua capacidade, a um preço atualizado de R\$613,64/MWh, totalizando cerca de R\$1,3 bilhão para o período de 20 anos, corrigido anualmente pelo IPCA. A Companhia terá uma potência instalada de 20 MWe, com capacidade de recebimento de aproximadamente 300 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por ano¹.

¹ Informação não revisadas pelo auditor independente da Companhia.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Atualmente, a planta encontra-se ainda em fase de construção, com previsão de conclusão ao longo do exercício de 2026.

Créditos de carbono - Certificação e entrega de créditos de carbono

A Companhia através de suas controladas indiretas, possui compromisso para entrega de créditos de carbono, conforme detalhamento na nota 5.

Fornecimento de Biogás

Investidas indiretas - CTRNI e CTRA

A Companhia através de suas controladas indiretas, possui contratos firmados vigentes até 2034 para fornecimento de biogás extraído das operações nos ecoparques de Nova Iguaçu e São Gonçalo. Os contratos estabelecem preços de R\$0,12 à R\$0,14 por Nm³ (data-base: outubro- 2014), livres de impostos, que irão variar de acordo com as quantidades de gás bioquímico fornecidas, reajustados anualmente pelo IPCA/IBGE.

OMA - Biometano Verde Paulínia

A controlada OMA possui compromisso de fornecedor biogás com a Biometano Verde Paulínia, planta de purificação de biogás no Ecoparque de Paulínia com a produção diária estimada em 180.000 m³ podendo alcançar até 300.000 m³. O contrato iniciou em outubro de 2025.

Além desses, há outros compromissos, conforme relacionamos abaixo:

- Earn-out: pelo Biogás entre 18.500 Nm³/h e 30.000 Nm³/h a ser verificado em ano específico, limitado ao 5º ano após o início de fornecimento. As Partes comprometem-se a expandir a capacidade da planta para esse novo volume.
- Contrato de take or pay - Biogás: Entrega da totalidade do biogás para a produção do biometano a preços de mercado por um prazo de 20 anos (com garantia de fornecimento, volumes definidos etc).
- Contrato de take or pay - Biometano: Edge compra até a totalidade do biometano produzido pela planta de Paulínia a preços de mercado por um prazo de 10 anos

Celebração de Contrato de Compra e Venda de Biometano

Em 15 de julho de 2024, houve a celebração de contrato de compra e venda de biometano a ser gerado no Ecoparque de Itapevi ("Contrato Itapevi") entre a BioE e a Edge Comercialização S.A., companhia controlada pela Compass Gás e Energia S.A. ("Edge" e, em conjunto com a BioE, "Partes").

Nos termos do Contrato Itapevi, a BioE, disponibiliza e venda biometano à Edge pelo prazo de 10 anos com início de fornecimento previsto para o segundo semestre de 2026, com um volume médio estimado de, no mínimo, 25 mil m³/dia de biometano.

Em relação aos aspectos comerciais, o Contrato tem preço fixo, corrigido pela inflação, e remuneração variável atrelada a métricas específicas estabelecidas nos documentos da contratação.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Parceria Estratégica para Aquisição do Biogás nas Regiões Metropolitanas de Curitiba e Ribeirão Preto

Em 20 de setembro de 2024, a Companhia através de sua controlada BioE, firmou parceria estratégica para exploração do biogás dos aterros sanitários de Fazenda Rio Grande (localizado na região metropolitana de Curitiba/ PR) e Guataporã (localizado na região metropolitana de Ribeirão Preto/ SP), ambos de propriedade da Estre Ambiental - Em Recuperação Judicial ("Estre").

No contexto de tal parceria, BioE e Estre firmaram contratos de compra e venda de biogás com prazo de 20 (vinte) anos, a preços semelhantes àqueles praticados pela OrizonVR em seus contratos atualmente existentes, que permitirão uma produção diária estimada da ordem de até 170.000 m³ de biometano. O início de operação das plantas, que serão 100% de propriedade da BioE, está previsto para 2027.

Os contratos preveem ainda responsabilidades entre as partes usuais a esse tipo de operação, tais como, mas não se limitando, obrigações de compra e entrega de biogás, penalidades, investimentos, adiantamentos e garantias, sob determinadas condições.

Produção de Biometano na Região de Bauru (SP)

Em 22 de outubro de 2024, a Companhia através da BioE firmou nova parceria estratégica para exploração do biogás do aterro sanitário de Piratininga, localizado na região de Bauru, estado de São Paulo, que é de propriedade da Estre.

As partes firmaram contrato de compra e venda de biogás com prazo de 20 (vinte) anos, com termos e condições usuais a esse tipo de operação, a preços semelhantes àqueles praticados pela OrizonVR em seus contratos atualmente existentes, que permitirão uma produção diária estimada de biometano da ordem de 25.000 m³ e início de operação estimado para 2027. A planta de biometano será 100% (cem por cento) de propriedade da BioE e amplia o posicionamento da OrizonVR no estado de São Paulo.

Celebração de Contrato de Compra e Venda de Biometano do Ecoparque de Tremembé

Em 12 de novembro de 2024, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de biometano que será produzido no Ecoparque de Tremembé ("Contrato") entre a Orizon Biometano Tremembé Ltda. ("Biometano Tremembé"), subsidiária integral da Orizon Energia e Gás Renovável Ltda., e a Neogás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A. ("Neogás") com garantia da Companhia Ultragaz S.A..

Nos termos do Contrato, a Biometano Tremembé disponibilizará e venderá biometano comprimido à Neogás pelo prazo de 10 anos, com fornecimento previsto para o início do terceiro trimestre de 2027 e um volume médio estimado de 35 mil m³/dia de biometano.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Celebração de Contrato de Compra e Venda de Biometano - BioE

Em 1º de junho de 2025, a Companhia celebrou dois contratos de compra e venda de biometano entre sua subsidiária Orizon Energia e Gás Renovável Ltda. ("BioE") e a Ultragaz, por meio de sua subsidiária Neogás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A. ("Neogás"), unidade de negócios dedicada ao biometano.

Os contratos preveem o fornecimento de biometano comprimido, a ser produzido a partir do biogás adquirido de aterros sanitários de terceiros localizados nas regiões metropolitanas de Curitiba e Ribeirão Preto, nos municípios de Fazenda Rio Grande e Guataporã, respectivamente, conforme divulgado no Fato Relevante de 20 de setembro de 2024.

Nos termos pactuados, a BioE fornecerá à subsidiária da Ultragaz o biometano comprimido por um prazo de 10 (dez) anos, com início de fornecimento estimado para o primeiro trimestre de 2028, e volume médio diário combinado de 150 mil m³ de biometano.

A formalização desses contratos marca mais um avanço estratégico no posicionamento da OrizonVR como agente relevante na produção de biometano a partir do biogás de aterros sanitários, reforçando seu compromisso com a transição energética, a descarbonização da matriz energética brasileira e o desenvolvimento de soluções sustentáveis no setor de resíduos.

Leilão de Reserva de Capacidade

Em 18 de março de 2026, a Orizon Valorização de Resíduos S.A. participou do Leilão de Reserva de Capacidade na Forma de Potência de 2026, direta e indiretamente, por meio de empreendimentos de geração termelétrica, tendo obtido êxito em todos os ativos ofertados, conforme resumo abaixo:

No total, os ativos vencedores representam 52,7 MW de potência contratada no leilão, considerando a participação integral nos empreendimentos, todos já implantados. A contratação decorrente do leilão está sujeita ao cumprimento das etapas subsequentes previstas no edital, incluindo a celebração dos Contratos de Reserva de Capacidade para Potência (CRCAPs).

26. Instrumentos financeiros

a) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

Como política de gestão de ativos financeiros, a Companhia busca permanentemente melhorar sua rentabilidade adequada ao risco. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que mostrem a adequação dos riscos de liquidez, de mercado e de crédito.

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como: taxas de juros, liquidez, crédito, dentre outros.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados a seguir:

		31/03/2026			
		Controladora		Consolidado	
	Categoria	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	478.529	478.529	855.590	855.590
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	-	-	23.708	23.708
Debêntures	Custo amortizado	208.391	208.391	208.391	208.391
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	8.939	8.939	351.124	351.124
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	377.528	377.528	45.999	45.999
Depósitos judiciais e cauções	Custo amortizado	-	-	6.066	6.066
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	18.874	18.874	3.259	3.259
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	650.270	650.270	2.240.539	2.240.539
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	41.681	41.681	16.397	16.397
Outorgas a pagar	Custo amortizado	-	-	15.222	15.222

a) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--Continuação

		31/12/2025			
		Controladora		Consolidado	
	Categoria	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	494.841	494.841	851.334	851.334
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	-	-	16.323	16.323
Debêntures	Valor justo por meio do resultado	200.843	200.843	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	3.427	3.427	319.380	319.380
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	322.845	322.845	39.506	39.506
Depósitos judiciais e cauções	Custo amortizado	-	-	6.066	6.066
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	16.672	16.672	145.788	145.788
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	631.878	631.878	2.122.412	2.122.412
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	64.513	64.513	12.267	12.267
Outorgas a pagar	Custo amortizado	-	-	15.963	15.963

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

A controladora indireta CTRNI possui contrato de *swap* para cobertura cambial da operação de crédito junto ao Banco Safra, conforme contrato firmado em junho de 2024.

A Administração também acredita que os valores contábeis dos demais instrumentos financeiros não são significativamente diferentes dos seus respectivos valores justos, considerando-se que as taxas de juros desses instrumentos não são significativamente diferentes das taxas de mercado.

b) Hierarquia do valor justo

O Pronunciamento Técnico CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou

passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados com pouca ou nenhuma atividade de mercado (ou seja, dados inobserváveis).

Adicionalmente, a norma requer que a entidade considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*nonperformance risk*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 48/IFRS 9 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de input significativo para sua mensuração. A seguir está demonstrada uma descrição dos três níveis dessa hierarquia:

- **Nível 1** - os inputs são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter a possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.
- **Nível 2** - os inputs são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os inputs do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou inputs que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.
- **Nível 3** - os inputs inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses inputs representam as melhores estimativas da administração da entidade de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados ou metodologias similares que demandam um nível significativo de julgamento ou estimativa.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados a valor justo.

A tabela a seguir demonstra resumidamente os ativos financeiros registrados a valor justo em 31 de março de 2026:

		Controladora			
	Hierarquia do valor justo	Valor contábil		Preços cotados para ativos e passivos idênticos (Nível 2)	
		31/03/2026	31/12/2025	31/3/2026	31/12/2025
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	478.529	494.841	478.529	494.841
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	-	54.713	-	54.713
Contas a receber de partes relacionadas		377.528	322.845	377.528	322.845
Passivos financeiros					
Fornecedores		18.874	16.672	18.874	16.672
Empréstimos e financiamentos	Nivel 2	650.270	631.878	650.270	631.878
Contas a pagar a partes relacionadas		41.681	64.513	41.681	64.513

		Consolidado			
	Hierarquia do valor justo	Valor contábil		Preços cotados para ativos e passivos idênticos (Nível 2)	
		31/3/2026	31/12/2025	31/3/2026	31/12/2025
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	855.590	851.334	855.590	851.334
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	23.708	71.035	23.708	71.035
Contas a receber de clientes		351.124	319.380	351.124	319.380
Contas a receber de partes relacionadas		45.999	39.506	45.999	39.506
Depósitos judiciais e cauções		6.066	6.066	6.066	6.066
Passivos financeiros					
Fornecedores		167.965	106.723	167.965	106.723
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	2.240.539	1.867.298	2.240.539	1.867.298
Partes relacionadas		16.397	3.426	16.397	3.426
Outorgas a pagar		15.222	12.502	15.222	12.502

Mensuração dos instrumentos financeiros pelo valor justo

A Companhia efetuou a avaliação dos ativos e passivos financeiros em relação aos respectivos valores de mercado ou valores de recuperação, utilizando-se das informações disponíveis e melhores práticas em metodologias de avaliação de mercado para cada situação. A interpretação dos dados de mercado e as metodologias escolhidas requer alto grau de julgamento para o estabelecimento de estimativas razoáveis para se calcular o valor justo. Consequentemente, a estimativa apresentada pode não indicar, necessariamente, os montantes que seriam obtidos no mercado atual. O uso de diferentes hipóteses para o cálculo do valor justo pode resultar em efeitos significativos nos valores obtidos.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Para contratos cujas condições atuais são similares àquelas nas quais foram originalmente pactuados ou não possuem parâmetro para cotação ou contratação, os valores justos são similares aos valores contábeis. Na avaliação com a finalidade de determinar o valor justo desses ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, foi considerada a mensuração de impacto dos efeitos de adoção do CPC 48/IFRS 9.

c) Gestão dos riscos financeiros

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, crédito e mercado. A Administração acredita que o principal de risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é o risco de taxa de juros, conforme descrito a seguir:

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprimento de obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio da combinação da manutenção de reservas adequadas, linhas de crédito e outros produtos financeiros, monitorando continuamente o orçamento e o atual fluxo de caixa casando os prazos de vencimentos de ativos e passivos financeiros.

A Administração da Companhia vem atuando para reverter os prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo. Entre as metas estabelecidas pela Administração para alcançar melhores resultados, e resultados já conquistados, destacamos:

- Estudo de oportunidades para redução de custos e despesas que foram implementados e continuidade na avaliação de processos para melhoria operacional e administrativa.
- Avanço nas negociações junto à Prefeitura Municipal de São Gonçalo envolvendo saldos a receber da controlada indireta CTRA, no que tange à liquidação de saldos do passado, compensações de impostos municipais e outorgas em aberto, além de pleito pelo aumento no prazo de concessão.
- Implementação de novos negócios, para os quais a Companhia estima obter rentabilidade nos próximos exercícios. Dentre eles, destacam-se (i) a comercialização de biogás oriundo do gás gerado pela decomposição dos resíduos sólidos destinados nos aterros sanitários de Nova Iguaçu, São Gonçalo, para os quais as controladas indiretas têm contratos firmados para fornecimento de gás a terceiros até 2029; (ii) contrato de fornecimento de biogás firmado entre a CTRBM e a Biogera; e (iii) contrato de parceria para compartilhamento e utilização de biogás para geração de energia elétrica, firmado entre a antiga Ecopesa (Incorporada pela OMA em maio de 2022) e a ASJA Brasil Serviços para o Meio Ambiente Ltda.
- Implementação de novas atividades de valorização de resíduos que fortalecerão a geração de caixa operacional da Companhia, com destaque para as atividades de reciclagem, briquetagem e geração de energia.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

- Início da operação de comercialização de energia pela unidade de recuperação energética localizada em Barueri, São Paulo, por meio do contrato firmado com a Companhia Energética de Minas Gerais de longa duração (15 anos). Acordo de reperfilamento do passivo da Companhia com fluxo de pagamento compatível com a geração de caixa da Companhia e de suas controladas.
- A tabela a seguir detalha a composição e o cronograma recebimento e pagamentos dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

Passivos financeiros

<u>Passivos financeiros</u>	Controladora					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	18.874	-	-	-	-	18.874
Empréstimos e financiamentos	6.535	13.069	58.812	571.854	-	650.270
Partes relacionadas	-	-	-	41.681	-	41.681
Total	25.409	13.069	58.812	613.535	-	710.825

<u>Passivos financeiros</u>	Consolidado					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	-	2.579	488	192	-	3.259
Empréstimos e financiamentos	15.491	30.982	139.413	2.054.653	-	2.240.539
Arrendamentos	3.682	7.364	33.140	48.425	-	92.611
Partes relacionadas	-	-	-	-	16.397	16.397
Outorgas a pagar	15.222	-	-	-	-	15.222
Adiantamento de clientes	69.699	-	-	-	75.000	144.699
Total	104.094	40.925	173.041	2.103.270	91.397	2.512.727

Risco de crédito

O risco de crédito se refere ao risco da possibilidade de descumprimento (*default*) de uma contraparte das suas obrigações contratuais resultando em perdas financeiras para a Companhia. Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração do risco de crédito são primariamente o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações financeiras restritas, contas a receber de clientes e de partes relacionadas. A prática da Companhia é depositar o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas em títulos de renda fixa de instituições financeiras com altos níveis de classificação (*ratings*) de crédito. A Companhia limita o montante de exposição a qualquer instituição financeira de modo a minimizar sua exposição ao risco de crédito.

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Em relação aos demais créditos, a Administração da Companhia mantém-se atenta ao monitoramento do risco de crédito, adotando as medidas e precauções cabíveis, além de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, sempre que houver necessidade.

Em 31 de março de 2026 havia saldo de provisão para perdas no contas a receber consolidado no montante de R\$145.189 e R\$143.874, 31 de dezembro de 2025 respectivamente para cobrir o risco de crédito (Nota 5).

Risco de preços

Os preços praticados pela Companhia refletem, substancialmente, as condições de mercado. Os preços praticados nos projetos especiais são determinados com base em negociações comerciais, caso a caso.

Risco de taxa de juros

Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao mercado. Não há política de contratação de operações com derivativos com finalidade especulativa.

As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos na data do balanço. Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, acima da expectativa provável.

Análise de sensibilidade da variação na taxa do CDI

A Administração efetuou teste de sensibilidade para os ativos e passivos indexados ao CDI, considerando a deterioração da taxa do CDI em 25% e 50% inferiores e superiores, respectivamente, ao cenário provável, a partir da taxa efetiva anual levantada em 31 de março de 2026, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Saldo 31/03/2026	Ativos (Consolidado)		
		Cenário provável	Cenário I Δ 25%	Cenário II Δ 50%
<u>Taxa efetiva anual do CDI - Período findo em 31/03/2026 (*)</u>	1,03%			
Aplicações financeiras (Nota 4)	14.524	14.974	15.124	15.275
Taxa anual estimada - exercício findo em 31/12/2026		4,13%	5,17%	6,20%
Efeito positivo (negativo) no resultado/patrimônio líquido - período findo em 31/03/2026		450	600	751

Operação	Saldo	Passivos (Consolidado)		
		Cenário	Cenário I	Cenário II

Notas Explicativas Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

	31/03/2026	provável	Δ 25%	Δ 50%
<i>Taxa efetiva anual do CDI - Período findo em 31/03/2026 (*)</i>	1,03%			
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	1.063.417	1.096.390	1.107.381	1.118.372
<i>Taxa anual estimada - período findo em 31/12/2026</i>		4,13%	5,17%	6,20%
<i>Taxa efetiva anual do IPCA - Período findo em 31/03/2026 (*)</i>	4,14%			
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	1.249.258	1.249.258	1.262.188	1.275.118
<i>Taxa anual estimada - período findo em 31/12/2026</i>		4,14%	5,18%	6,21%
Efeito positivo (negativo) no resultado/patrimônio líquido - período findo em 31/03/2026		32.973	31.034	29.095

(*) Fonte: Site B3(<https://www.calculadorarendafixa.com.br/#/navbar/calculadora>).

Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital objetivando assegurar a continuidade de suas atividades, ao mesmo tempo em que busca maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

d) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros em 31 de março de 2026, utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que envolvem julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Caixa e equivalentes a caixa

Os saldos de caixa e equivalentes a caixa, em face de sua liquidez imediata e do risco insignificante de mudança de valor, têm valores justos similares aos saldos contábeis.

Aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas

Os saldos de aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas, em face de sua liquidez imediata e do risco insignificante de mudança de valor, têm valores justos similares aos saldos contábeis.

Notas Explicativas
Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

27. Cobertura de seguros (consolidado)

A Companhia adota uma política de contratação de cobertura de seguros para os bens sujeitos à riscos por montantes, considerados pela Administração, como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2026, as principais coberturas de seguros vigentes da Companhia e de suas controladas, referem-se as coberturas dos aterros sanitários e unidades de tratamento de resíduos, além de administrativo. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão dos nossos auditores independentes.

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das Demonstrações Financeiras individuais consolidadas auditadas da Companhia relativa aos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025.

Os termos “AH” e “AV” constantes das colunas de determinadas tabelas em geral significam “análise horizontal” e “análise vertical”, respectivamente, enquanto o termo “n.a” significa “não aplicável”.

PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 COMPARADO AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (em R\$ milhares, exceto %)	1T26	AV%	1T25	AV%	AH%
Receita operacional líquida	331.076	100,00%	240.800	100,00%	37,49%
Custos dos serviços prestados	(198.356)	-59,91%	(139.900)	-58,10%	41,78%
Lucro Bruto	132.720	40,09%	100.900	41,90%	31,54%
Despesas gerais e administrativas e com vendas	(45.161)	-13,64%	(43.344)	-18,00%	4,19%
Outras receitas (despesas) líquidas	(809)	-0,24%	(2.034)	-0,84%	-60,23%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	86.750	26,20%	55.522	23,06%	56,24%
Resultado de equivalência patrimonial	(461)	-0,14%	4.179	1,74%	n.a
Resultado financeiro, líquido	(51.410)	-15,53%	(55.235)	-22,94%	-6,92%
Receitas Financeiras	25.952	7,84%	18.835	7,82%	37,79%
Despesas Financeiras	(77.362)	-23,37%	(74.070)	-30,76%	4,44%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	34.879	10,54%	4.466	1,85%	n.a
Imposto de renda e contribuição social	(12.257)	-3,70%	(8.023)	-3,33%	52,77%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(14.918)	-4,51%	(8.824)	-3,66%	69,06%
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.661	0,80%	801	0,33%	n.a
Resultado do exercício	22.622	6,83%	(3.557)	-1,48%	n.a

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida do período findo em 31 de março de 2026 foi de 331.076 mil comparativamente a 240.800 mil no mesmo período do ano de 2025, o que representou aumento de 90.276 mil ou 37,49%. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento dos volumes em patamar superior à variação do PIB, pela expansão real de preços no segmento de Destinação Final e pelo início da geração de receita com biometano, que passou a contribuir para os resultados pela primeira vez neste trimestre.

Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados no exercício findo em 31 de março de 2026 foi de R\$198.356 mil comparativamente a R\$139.900 mil do mesmo trimestre de 2025, o que representou um aumento de R\$58.456 mil. O custo dos serviços prestados representou 59,91% e 58,10% da receita líquida nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, o aumento observado reflete, principalmente, a expansão das operações, e o efeito correspondente da URE Barueri sobre as linhas de receita e custos.

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

No exercício findo em 31 de março de 2026, o lucro bruto atingiu R\$132.720 mil, em comparação com R\$100.900 mil, do primeiro trimestre de 2025, resultando em um aumento de R\$31.820 mil ou 31,54%. Esse lucro bruto representou 40,09% da receita líquida no início do ano, em comparação com 41,90% do ano anterior.

Despesas gerais, administrativas e com vendas

No período encerrado em 31 de março de 2026, as despesas gerais, administrativas e com vendas foram de R\$45.161 mil, um aumento de R\$1,817 mil em comparação com os R\$43.344 mil registrados no mesmo período de 2025, representando um aumento percentual de 4,19%. Essas despesas constituíram 13,64% da receita operacional líquida em 2026 e 18,00% em 2025, e incluem as despesas da administração central e comercial, bem como despesas diretas e indiretas das unidades operacionais.

Outras receitas (despesas), líquidas

As outras despesas líquidas, no exercício findo em 31 de março de 2026 somaram despesa de R\$809 mil comparativamente a receita líquida de R\$2.034 mil do mesmo período de 2025.

Resultado financeiro, líquido

No período findo em 31 de março de 2026, o resultado financeiro líquido foi de uma despesa de R\$51.410 mil, uma variação de R\$3.825 mil ou recuo de 6,92% em comparação com a despesa de R\$55.235 mil registrada no mesmo período de 2025. O resultado financeiro líquido representou 15,53% da receita operacional líquida em 31 de março de 2026, em comparação com os 22,94% registrados em 31 de março de 2025.

Resultado de equivalência patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial no exercício findo em 31 de março de 2026 foi negativo em R\$461 mil comparativamente a R\$4.179 mil no mesmo período de 2025, atribuído principalmente a variações nos resultados das empresas controladas.

Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social

O lucro antes do imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de março de 2026 foi de R\$34.879 mil comparativamente a R\$4.466 mil do mesmo período de 2025, o que representou uma variação positiva de R\$30.413 mil. O lucro antes do imposto de renda e contribuição social representou, respectivamente, 10,54% e 1,85% da receita operacional líquida no exercício findo em 31 de março de 2026.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de março de 2026 foram

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais No período de 2025, o que representou um aumento de R\$4.234 mil. Em termos percentuais, o imposto de renda e contribuição social representaram 3,70% da receita líquida em 2026 e 3,33% em 2025.

Resultado do exercício

O resultado do exercício findo em 31 de março de 2026 foi positivo em R\$22.622 mil comparativamente a prejuízo de R\$3.557 mil do mesmo período de 2025. O lucro no exercício findo em 31 de março de 2026 representou 6,83% da receita operacional líquida. A variação em relação ao reportado em 2025 e é explicada pelos itens mencionados acima.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em conformidade com a Instrução CVM 381/2003, a Companhia informa que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda não prestou serviços que conflitaram com a auditoria externa durante o exercício findo em 31 de março de 2026. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

Declaração da Administração

Reconhecemos, como membros da Administração da Companhia, que somos responsáveis pela preparação adequada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Como membros da Administração da Companhia, acreditamos que a Companhia possui um sistema de controles internos adequados que permite a preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas exatas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de que estejam livres de distorções relevantes, causadas por fraudes ou erros.

Os membros da administração declaram que discutiram, revisaram e concordaram com conclusão expressa no relatório de auditoria da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda sobre o exame da ITR relativa ao trimestre findo em 31 de março de 2026.



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ORIZON VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.

CNPJ nº 11.421.994/0001-36

NIRE 35.300.592.328

COMUNICADO AO MERCADO

Leilão de Reserva de Capacidade 2026

A Orizon Valorização de Resíduos S.A. (“Companhia” ou “Orizon”) informa aos seus acionistas e ao mercado em geral os resultados de sua atuação no Leilão de Reserva de Capacidade na Forma de Potência de 2026, realizado nesta data.

No leilão, a Companhia participou, direta e indiretamente, por meio de empreendimentos de geração termelétrica, tendo obtido êxito em todos os ativos ofertados, conforme resumo abaixo:

Resumo dos Resultados do Leilão ⁽¹⁾

	UTE Paulínia Verde	UTE Jaboatão	UTE João Pessoa
Participação Orizon	33,33%	100,00%	100,00%
Capacidade instalada	23,3	28,5	5,7
Potência contratada no leilão (MW)	21,3	26,9	4,8
Início previsto de operação	ago/26	out/28	out/28
Prazo de contrato	10 anos	10 anos	10 anos
Receita fixa anual estimada ⁽²⁾	R\$ 42,7 mm	R\$ 55,3 mm	R\$ 9,9 mm

Notas:

⁽¹⁾ Valores referentes a 100% dos empreendimentos.⁽²⁾ Data-base: setembro de 2025 / corrigida pelo IPCA.

No total, os ativos vencedores representam 52,7 MW de potência contratada no leilão, considerando a participação integral nos empreendimentos, todos já implantados.

A contratação decorrente do leilão está sujeita ao cumprimento das etapas subsequentes previstas no edital, incluindo a celebração dos Contratos de Reserva de Capacidade para Potência (CRCAPs).

O resultado está alinhado à estratégia da Companhia de monetização e maximização de valor de seus ativos, por meio da expansão de suas iniciativas no segmento de geração de energia.

A Companhia manterá o mercado informado sobre eventuais desdobramentos relevantes, permanecendo à disposição para eventuais esclarecimentos.

São Paulo, 18 de março de 2026.

Leonardo Santos

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

**ORIZON VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.**

CNPJ n.º 11.421.994/0001-36

NIRE 35.300.592.328

COMUNICADO AO MERCADO**REAPRESENTAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

A **Orizon Valorização de Resíduos S.A.** ("Companhia" ou "OrizonVR") informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em atendimento ao Ofício n.º 66/2026/CVM/SEP/GEA-2, reapresentou, na presente data, o Edital de Convocação e a Proposta da Administração da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 27 de abril de 2026 ("AGO"), exclusivamente para (i) incluir expressamente na ordem do dia a matéria relativa à eleição do presidente do Conselho de Administração; e (ii) substituir a expressão "*reeleição de seus membros*" por "*eleição de seus membros*".

O Edital de Convocação e a Proposta da Administração ora reapresentados encontram-se disponíveis nos *website* da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) e no *website* de RI da OrizonVR (<https://ri.orizonvr.com.br/>).

A Companhia permanece à disposição de seus acionistas e do mercado em geral para eventuais esclarecimentos.

São Paulo, 27 de março de 2026.

Leonardo Santos

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****ORIZON VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.**

CNPJ nº 11.421.994/0001-36

NIRE 35.300.592.328

COMUNICADO AO MERCADO**Prorrogação do Contrato de Concessão de Maceió/AL**

A Orizon Valorização de Resíduos S.A. (“Companhia” ou “OrizonVR”) comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que sua controlada indireta SPE Maceió Ambiental S.A. celebrou termo aditivo ao contrato de concessão firmado com o Município de Maceió/AL (“Contrato”).

O aditivo estabelece a prorrogação do prazo da concessão, que passa a vigorar até 2054, e define medidas para o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato, incluindo mecanismos de recomposição tarifária que implicam aumento real de preços ao longo dos próximos anos, conforme estabelecido no aditivo.

A celebração do aditivo contribui para a previsibilidade e a sustentabilidade econômico-financeira da concessão, reforçando a estratégia da Companhia de captura de valor em contratos de longo prazo.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados sobre quaisquer desdobramentos relevantes.

São Paulo, 30 de março de 2026.

Leonardo Santos

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****ORIZON VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.**

CNPJ nº 11.421.994/0001-36
NIRE 35.300.592.328

ORIZON MEIO AMBIENTE S.A.

CNPJ nº 03.279.285/0001-30
NIRE 35.300.592.531

COMUNICADO AO MERCADO

Mudança de Auditor Independente

A **Orizon Valorização de Resíduos S.A.** (“Companhia” ou “OrizonVR”) e a sua subsidiária integral, **Orizon Meio Ambiente S.A.** (“OMA”), comunicam aos seus acionistas e ao mercado em geral que em atendimento ao disposto no artigo 28 da Resolução da CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021, a Companhia contratou a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (“Deloitte”) como empresa responsável pela auditoria independente das suas demonstrações financeiras, em substituição à Ernst & Young Auditores Independentes S.S..

Aproveitam também para informar que as atividades da Deloitte como auditora independente da Companhia iniciaram a partir da revisão das Informações Trimestrais (ITRs) relativas ao primeiro trimestre do exercício social de 2026.

Por fim, faz-se necessário informar que a substituição decorre do cumprimento ao caput do artigo 31 da Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021, o qual determina a rotatividade dos auditores independentes a cada período de cinco anos.

São Paulo, 28 de abril de 2026.

Leonardo Santos

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****ORIZON VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.**

CNPJ nº 11.421.994/0001-36

NIRE 35.300.592.328

COMUNICADO AO MERCADO**Início de Negociação de Bônus de Subscrição**

A **Orizon Valorização de Resíduos S.A.** (“Companhia” ou “OrizonVR”) comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 09 de maio de 2026 se encerra o lock-up dos bônus de subscrição emitidos no contexto da oferta pública de distribuição de ações realizada pela Companhia em maio de 2025 (“Bônus de Subscrição”), conforme divulgado em Fato Relevante de 09 de maio de 2025.

O início das negociações dos Bônus de Subscrição será no dia 11/05/2026 sob o *ticker* ORVR11. Eles conferem aos seus titulares o direito de subscrever ações ordinárias de emissão da Companhia, observados os termos e condições estabelecidos no respectivo instrumento de emissão.

A Companhia ressalta que os Bônus de Subscrição:

- não são ações de emissão da Companhia e, portanto, não conferem, por si só, direitos de acionista, tais como direito a voto ou participação em dividendos; e
- estão sujeitos a prazo e condições específicas de exercício, conforme detalhado nos documentos da oferta, sendo que o período de exercício ocorrerá em 2027.

Os investidores devem atentar-se às características dos Bônus de Subscrição, incluindo seu prazo de vigência e condições de exercício, conforme descrito nos documentos da oferta pública disponíveis nos canais da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e da Companhia.

Este comunicado possui caráter exclusivamente informativo e não constitui, nem deve ser interpretado como, oferta de venda ou solicitação de oferta de compra de valores mobiliários.

A Companhia permanece à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais por meio de sua área de Relações com Investidores.

São Paulo, 08 de maio de 2026.

Leonardo Santos

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e Acionistas da
Orizon Valorização de Resíduos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Orizon Valorização de Resíduos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21(R4) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21(R4) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anteriores

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais individuais e consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apresentados para fins de comparação nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria em 25 de março de 2026, sem modificação de opinião.

Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e das demonstrações do valor adicionado referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, apresentados para fins de comparação nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram retificadas em decorrência do assunto descrito na nota explicativa n.º 24 em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas originalmente divulgada daquele período, cujos referidos valores correspondentes foram revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão sem modificação em 12 de maio de 2026.

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Fernando Augusto Lopes Silva

Auditores Independentes Ltda. Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 250631/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Reconhecemos, como membros da Administração da Companhia, que somos responsáveis pela apresentação adequada das demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Acreditamos que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, os resultados das operações e os fluxos de caixa da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão livres de distorções relevantes, incluindo omissões.

Como membros da Administração da Companhia, acreditamos que a Companhia possui um sistema de controles internos adequados que permite a preparação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas exatas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) que estejam livres de distorções relevantes, causadas por fraudes ou erros.

Os membros da administração declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria da ORIZON VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A., sociedade por ações com sede na Av. Das Nações Unidas, 12901, andar 8 sala B, Torre-Oeste, Brooklin Paulista, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04578-910, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 11.421.994/0001-36 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de março de 2026.

14 de maio de 2026.

Milton Pilão Júnior
Diretor Presidente

Leonardo Roberto Pereira dos Santos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores